



COPERCAMPOS®

R E L A T Ó R I O

ANUAL 2018

www.copercampos.com.br



COPERCAMPOS®

MISSÃO:

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade."

VISÃO:

Modelo cooperativista, referência no Agronegócio.

VALORES E CRENÇAS

Temos fé e acreditamos:

- Na providência Divina;
- Na força da união e da solidariedade;
- Na parceria e na cooperação;
- Na ética e na valorização do ser humano;
- Numa melhor distribuição das riquezas geradas;
- No desenvolvimento socioeconômico e cultural do associado, sua família e das comunidades;
- Na integridade e competitividade;
- Na confiança e no comprometimento;
- No desenvolvimento inovador e tecnológico;
- Na responsabilidade social e ambiental.

ÍNDICE

Administração	4
Mensagem do Conselho de Administração.....	5
Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Gerências e Assessorias	6
Relatório Social	7
Associados	8 e 9
Profissionais.....	10 e 11
Sustentabilidade	12
Responsabilidade Social	13
Balanço Social	14 e 15
Cereais.....	16 a 18
Insumos.....	19
Sementes	20 e 21
Lojas	22
Supermercados	23
Agroindústria	24 a 26
Campo Demonstrativo	27 e 28
Logística e Posto de Combustíveis.....	29
Destaques do Ano	30
Investimentos	31 e 32
Faturamento	33 e 34
Demonstrações Contábeis.....	35
Balanço Patrimonial.....	36 a 52
Relatório dos Auditores.....	53
Parecer do Conselho Fiscal	54
Mapa de Atuação	55

EXPEDIENTE:

REALIZAÇÃO

Cooperativa Regional Agropecuária
de Campos Novos - Copercampos

COORDENAÇÃO

Setor de Marketing

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Bárbara Bittencourt da Silva - Reg SC 04848 JP
Felipe Götz - Reg SC 03410 JP

SUPERVISÃO

Maria Lucia Pauli - Supervisora de Marketing

COLABORAÇÃO

Alessandra Aparecida Fagundes Sartor - Assessora
da Diretoria Executiva
Rita Canuto - Controller

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO

Gráfica Tipotil

TIRAGEM

600 exemplares



Secretário
Sergio Antônio Mânica

Presidente
Luiz Carlos Chiocca

Vice-presidente
Claudio Hartmann



Conselheiro
Adão Pereira Nunes



Conselheiro
Cesar Luiz Dall'Oglio



Conselheiro
José Antônio Chiochetta



Conselheiro
Milton Dal Piva



Conselheiro
Reni Gonçalves



Conselheiro
Luiz Alfredo Ogliari

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Somos gratos por encerrar mais um ano de grandes transformações em nossa cooperativa e também no campo. Em 2018, evoluímos por meio das adversidades. Um ano de grandes mudanças e oscilações comerciais, mas também de muita esperança e grandes resultados para a cooperativa. A apreensão já no início do ano quanto a valorização dos cereais e da produtividade das culturas fez com que os produtores investissem ainda mais no planejamento, assim como na nossa cooperativa, onde focamos e nos esforçamos para realizar um controle ainda mais justo de custos. Continuamos a investir em todos os setores, especialmente na área de armazenagem de grãos, Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS e na Indústria de Rações para produzirmos rações peletizadas.

Nossos esforços em transmitir conhecimentos ao associado e aos produtores rurais de toda a região fizeram do nosso Dia de Campo Copercampos, o evento mais técnico do estado, que busca compartilhar conceitos para desenvolver o agronegócio de forma sustentável. Reunimos mais de 14 mil pessoas, número recorde nos 23 anos do evento.

A safra de grãos 2017/2018 foi prejudicada devido a presença de doenças, especialmente do Mofo Branco que prejudicou a produtividade final da soja, porém, a valorização da oleaginosa, especialmente após o primeiro semestre elevaram os ganhos do produtor e da cooperativa no segundo semestre. Batemos recordes de faturamento mês a mês neste período e em novembro, atingimos o maior faturamento mensal da história de 48 anos da Copercampos com receita de mais de R\$ 230 milhões no mês.

Inauguramos novas unidades neste ano, como a Usina Fotovoltaica, Lojas em São José do Ouro/RS, Ibiraiaras/RS e a nova Loja de Brunópolis, além da nova unidade de transbordo de grãos e Loja em Pinhal da Serra/RS. Iniciamos novas obras como a UBS de Campos Novos/SC, armazéns em Coxilha Rica, em Lages/SC e Caçador/SC, além de ampliações em diversas outras unidades de armazenagem.

A dedicação e compromisso dos associados, clientes, fornecedores e equipe profissional da nossa cooperativa fizeram com que o ano de 2018 fosse de superação e permitiu que prosperássemos ainda mais na agropecuária. Buscamos alternativas para gerar receitas e baixar custos e vamos continuar a incentivar o uso da Agricultura de Precisão para alcançarmos maiores produtividades e prosperar no campo.

Distribuímos por meio dos programas de valorização dos associados como a Bonificação de Sementes e Programa de Fidelidade, recursos para que o produtor rural invista mais na sua atividade. A gestão da cooperativa é focada nas necessidades do seu associado e é para atender o homem do campo que toda a equipe de profissionais da cooperativa trabalha.

Em 2018 superamos nossas metas, focamos no crescimento sustentável e comemoramos os resultados alcançados.

Agradecemos a dedicação dos membros da Diretoria Executiva, Conselheiros de Administração e Fiscal, Gerentes, Assessores, Associados, Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e Imprensa por contribuírem e possibilitarem o crescimento sólido e sustentável da nossa cooperativa. Agradecemos a Deus por mais um ano de atividades à frente da Copercampos.

Muito Obrigado.

CONSELHEIROS FISCAIS

Artico Tadeu Faé
Leonir Severo
Jair Socolovski
Célio Dilso Tesser
Juliano Weber
Gerson Assis Stein



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo - Clebi Renato Dias
Diretor Vice-presidente - Claudio Hartmann
Diretor Executivo - Laerte Izaías Thibes Júnior
Diretor Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Diretor Executivo - Julio Alberto Wickert



GERÊNCIAS

Técnica/Insumos - Edmilson José Enderle
Financeira - Ilceu Luiz Machado
Operacional - Nelson Cruz
Sementes - Marcos Juvenal Fiori
Administrativa - Ademir Carlesso
Comercial - Rosnei Alberto Soder
Agroindustrial - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Suprimentos - Claudio Hartmann



ASSESSORIAS

Departamento Técnico - Marcos Schlegel
Marketing - Maria Lucia Pauli
Controladoria - Rita Canuto
Assessoria da Diretoria Executiva - Alessandra
Apª Fagundes Sartor



“Eu faço o que você não pode, e
você faz o que eu não posso. Juntos
podemos fazer grandes coisas.”

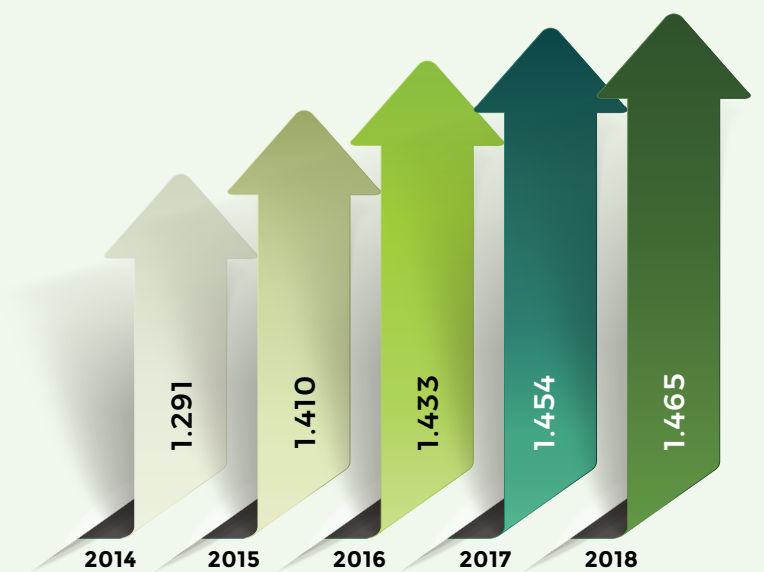
Madre Teresa de Calcutá



ASSOCIADOS

A tecnificação do produtor associado, auxiliando para uma agricultura cada vez mais tecnológica, sempre foi um dos objetivos da Copercampos, e no ano de 2018, através de palestras, eventos, reuniões do comitê tecnológico, viagens técnicas e assessoramento técnico, a cooperativa buscou trazer aos seus sócios, essa maior interação com as novas tecnologias e inovações agrícolas, oportunizando mais conhecimento e eficiência produtiva nas lavouras. Durante o ano a Copercampos também investiu em programas ligados a família, como o Núcleo Feminino e os Jovens Empreendedores Copercampos.

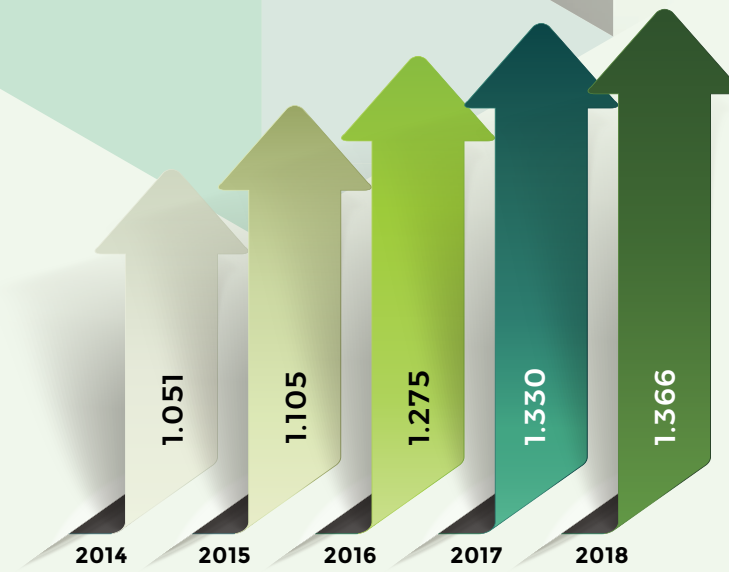
EVOLUÇÃO QUADRO SOCIAL



EVOLUÇÃO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

PROFISSIONAIS

Gestão voltada ao desenvolvimento de seus profissionais a Copercampos busca a cada ano oportunizar melhorias para o bem-estar e crescimento pessoal e profissional. Através de bolsas de estudo, treinamentos e capacitações, a cooperativa investe em seus profissionais garantindo uma equipe alinhada e determinada com as metas e resultados da cooperativa. Em 2018 foram realizados mais de 260 treinamentos.





RESPONSABILIDADE SOCIAL

Transformar vidas oportunizando novas histórias e inclusão são alguns objetivos traçados pela responsabilidade social da Copercampos. Através do projeto Alegria de Viver são realizadas oficinas como música, canto, dança e esportes.

Em 2018 o projeto Alegria de Viver foi ampliado passando a atender 36 instituições, oferecendo 13 oficinas e contemplando mais de 2 mil pessoas em vários municípios de atuação da cooperativa.

Diversas ações como as campanhas Maio Amarelo, Outubro Rosa e a doação de sangue em parceria com o Hemosc, também fizeram parte das ações sociais realizadas durante o ano.



SUSTENTABILIDADE

- **Usina Fotovoltaica:** Inaugurada em fevereiro de 2018, o parque solar da Copercampos localizado na granja dos Pinheiros em Campos Novos, gera 1 megawatts, e durante o mês de dezembro por exemplo, foi responsável por suprir em mais de 77% o consumo de energia elétrica da Granja dos Pinheiros e do Supermercado Copercampos do Bairro Aparecida.
- **Tratamento de efluentes:** Sistema que permite retirar as impurezas e resíduos da água, permitindo que esta seja reutilizada no sistema de lavagem das granjas, garantiu durante o ano a eliminação de 70% do consumo de água potável.
- **Biogás:** Utilizado na geração de energia usada para o aquecimento das granjas, o biogás foi responsável por economizar cerca de 42% do consumo de energia elétrica, além da redução no consumo de lenha.

BALANÇO SOCIAL DE 2018

1. Base de Cálculo		2018		2017	
1.1.	Receita Operacional Bruta (ROB)	1.699.712.986		1.375.409.015	
1.2.	Receita Operacional Líquida (ROL)	1.662.999.786		1.340.302.178	
1.3.	Resultado Operacional Líquido (RO)	45.571.569		31.011.123	
1.4.	Folha de Pagamento c/Encargos (FP)	70.154.468		69.664.087	
2. Indicadores Sociais Internos - Associados		2018		2017	
		% s/ROL		% s/ROL	
2.1.	Impostos Compulsórios	11.949.044 0,72%		11.816.083 0,88%	
2.2.	Eventos, Educação e Cultura	1.089.831 0,07%		943.412 0,07%	
2.3.	Capacitação e Desenvolvimento Profissional	110.692 0,01%		439.099 0,03%	
2.4.	Sobras ou Perdas do Exercício	23.163.001 1,39%		18.409.634 1,37%	
2.5.	Outros Benefícios Assistenciais	191.250 0,01%		175.000 0,01%	
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados		36.503.819 2,20%		31.783.227 2,37%	
3. Indicadores Laborais		2018	% s/Folha de Pagto	2017	% s/Folha de Pagto
			% s/ROL		% s/ROL
3.1.	Alimentação	2.307.438 3,29%		2.345.180 3,37%	
3.2.	Participação no Resultado	5.427.778 7,74%		3.836.646 5,51%	
3.3.	Previdência Privada	1.804.261 2,57%		1.792.182 2,57%	
3.4.	Assistência Médica e Odontológica	1.676.071 2,39%		1.480.578 2,13%	
3.5.	Segurança e Medicina no Trabalho	643.387 0,92%		651.720 0,94%	
3.6.	Educação e Cultura	26.100 0,04%		51.992 0,07%	
3.7.	Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.289.471 1,84%		1.074.380 1,54%	
3.8.	Outros Benefícios	1.852.703 2,64%		2.058.214 2,95%	
TOTAL Indicadores Laborais		15.027.209 21,42%		13.290.892 19,08%	
4. Indicadores Sociais Externos		2018	% s/RO	2017	% s/RO
			% s/ROL		% s/ROL
4.1.	Tributos - Municipais, Estaduais e Federais	5.285.011,79 11,60%		5.194.514 16,75%	
4.2.	Educação e Cultura	776.140,95 2,50%		535.793 1,73%	
4.3.	Esporte e Lazer	291.090,00 0,94%		468.737 1,51%	
TOTAL Indicadores Sociais Externos		6.352.243 15,04%		6.199.044 19,99%	
5. Indicadores Ambientais		2018	% s/RO	2017	% s/RO
			% s/ROL		% s/ROL
5.1	Investimentos em Meio Ambiente	201.447 0,44%		1.458.637 4,70%	
6. Indicadores do Quadro Social		2018		2017	
6.1.	Nº de associados final do período	1.465		1.454	
6.2.	Nº de admissões no período	60		75	
6.3.	Nº de demissões no período	49		54	
6.4.	Nº de mulheres no final do período	152		149	
6.5.	Nº de associados(as) acima de 45 anos	1.008		1.089	
7. Indicadores do Corpo Funcional		2018		2017	
7.1.	Nº de empregados final do período	1.366		1.330	
7.2.	Nº de admissões no período	650		561	
7.3.	Nº de mulheres no final do período	355		322	
7.4.	% de cargos de chefia ocupados por mulheres	16,2%		16,1%	
7.5.	Nº de empregados(as) terceirizados (as)	2		2	
7.6.	Nº de estagiários(as)	-		-	
7.7.	Nº de empregados(as) acima de 45 anos	258		231	
7.8.	Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	29		20	
7.9.	Nº de menores aprendizes	67		47	
Valor adicionado total a distribuir:		Em 2018	R\$ 164.541.691	Em 2017:	R\$ 154.364.249
Distribuição do valor adicionado:	3,2	% governo	3,4	% governo	
	45,4	% funcionários	47,3	% funcionários	
	25,5	% terceiros	31,3	% terceiros	
	27,7	% resultado antes das destinações	20,1	% resultado antes das destinações	

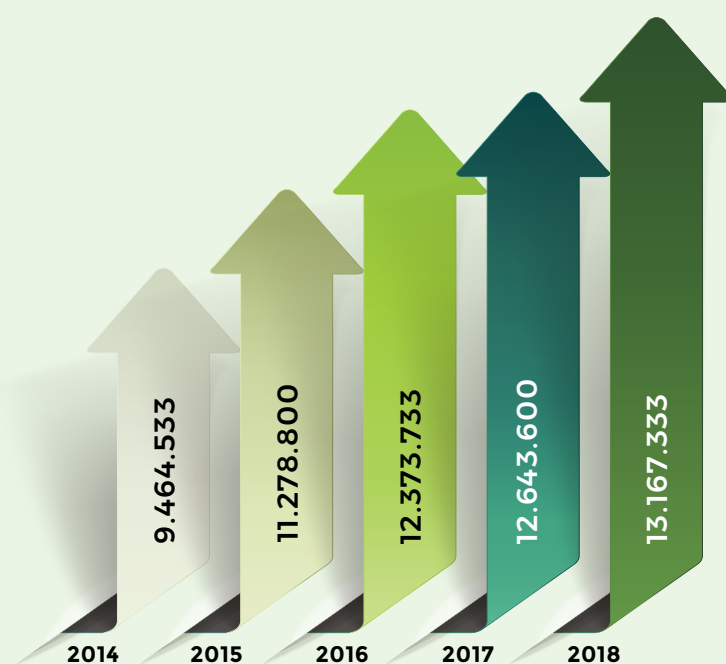
8. Indicadores de Organização e Gestão	2018	2017
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	() pagamento a vista	() pagamento a vista
	() desconto de débitos trabalhistas	() desconto de débitos trabalhistas
	() desconto parcelado das retiradas	() desconto parcelado das retiradas
	() sem capital social	() sem capital social
	(X) outro: parcelado	(X) outro: parcelado
Destino das Sobras	() investimentos	() investimentos
	(X) rateio entre associados (capitalizado)	(X) rateio entre associados (capitalizado)
	() fundos	() fundos
	() outro	() outro
Fundos Existentes	(X) fundo de reserva	(X) fundo de reserva
	(X) fundo para educação	(X) fundo para educação
	(X) outro: fundo de investimento	(X) outro: fundo de investimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	() conselho administrativo	() conselho administrativo
	() conselho fiscal	() conselho fiscal
	(X) assembleia	(X) assembleia
	() outro	() outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	() proporcional às retiradas	() proporcional às retiradas
	() em partes iguais	() em partes iguais
	() proporcional às quotas-partes	() proporcional às quotas-partes
	(X) outro: proporcional movimentação	(X) outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	01	01
Decisões submetidas à assembleia	() investimentos (X) destino das sobras/perdas	() investimentos (X) destino das sobras/perdas
	() pagamento de credores	() pagamento de credores
	(X) escolha da diretoria	(X) escolha da diretoria
	() admissão/afastamento de sócio	() admissão/afastamento de sócio
	() outro	() outro
Renovação dos cargos diretivos	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	() diário () quinzenal () outro	() diário () semanal (X) mensal (X) mensal () outro
	() experiência () idade	() experiência () idade
	() conhecimento sobre cooperativismo	() conhecimento sobre cooperativismo
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	() participação na comunidade	() participação na comunidade
	() parentesco (X) outro	() parentesco (X) outro
	() desempenho na função	() desempenho na função
	() cumprimento de horário	() cumprimento de horário
Critério principal para afastamento de associados(as)	() comportamento cooperativo	() comportamento cooperativo
	(X) outro	(X) outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(X) OCB () Anteag	(X) OCB () Anteag
	() ADS/CUT () Concrab/MST	() ADS/CUT () Concrab/MST
	(X) Outro: OCESC	(X) Outro: OCESC
Principais parcerias e apoios	() sindicato () ONGs	() sindicato () ONGs
	(X) SESCOOP/OCB () governo federal	(X) SESCOOP/OCB () governo federal
	() estadual (X) municipal	() estadual (X) municipal
	(X) outro: Fundação Meridional, Embrapa	(X) outro: Fundação Meridional, Embrapa
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018	2017
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() direção
	(X) direção e gerências	(X) direção e gerências
	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() direção e gerências
	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) empregados(as)
	(X) todos(as) + Cipa	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() não se envolve
	(X) segue as normas da OIT	(X) segue as normas da OIT
	() incentiva e segue a OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção
	() direção e gerências	() direção e gerências
	(X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção
	() direção e gerências	() direção e gerências
	(X) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() não são considerados
	(X) são sugeridos	(X) são sugeridos
	() são exigidos	() são exigidos
	() não se envolve	() não se envolve
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() apoia	() apoia
	(X) organiza e incentiva	(X) organiza e incentiva

CEREAIS

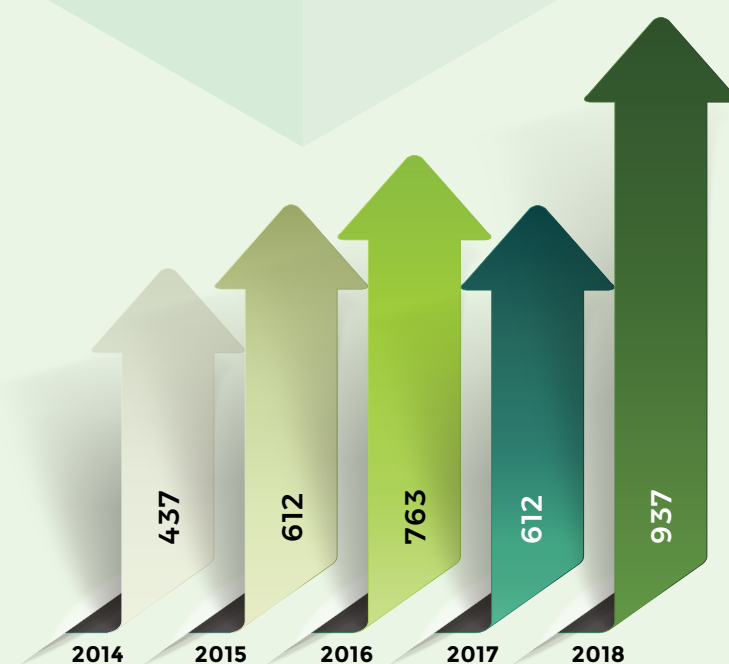
PRODUÇÃO RECEBIDA

Na área de cereais, 2018 foi um ano de gratas surpresas e superação. As eleições presenciais do Brasil e a guerra comercial entre USA e China foram fatores que potencializam o preço dos grãos no Brasil. Até esses acontecimentos, os números da Copercampos sinalizavam um ano de cautela e prevenções, mas com as mudanças nos preços a situação inverteu-se e a cooperativa fechou o ano de 2018 com um ótimo resultado, superando o faturamento previsto em 40%. Na safra 2017/18 o recebimento de grãos na Copercampos foi superior aos 13 milhões, e atualmente possui 33 unidades de armazenagens localizadas dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

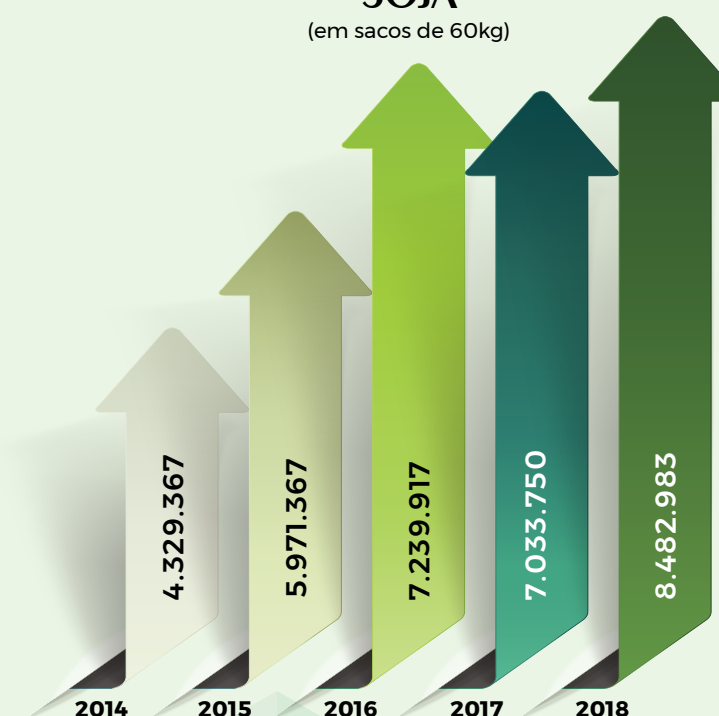
CEREAIS VOLUME TOTAL
(em sacos de 60kg)



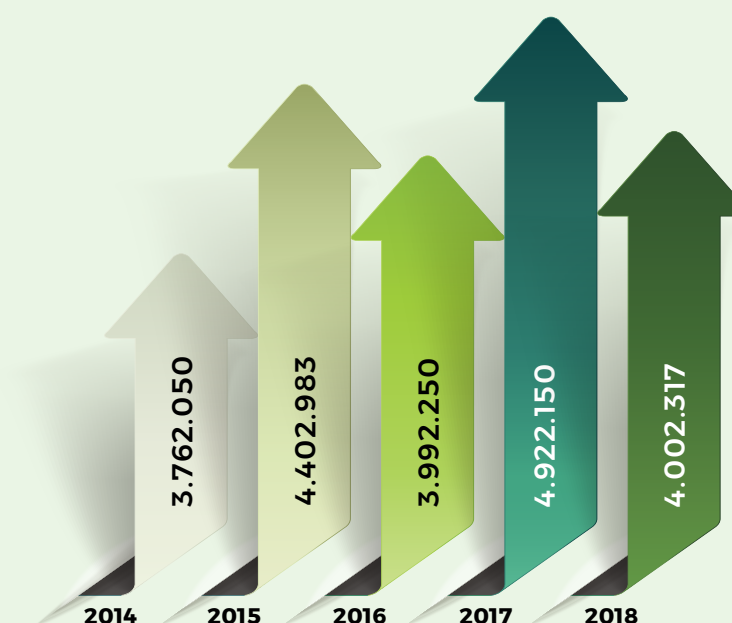
RECEITA COM CEREAIS
(em milhões R\$)

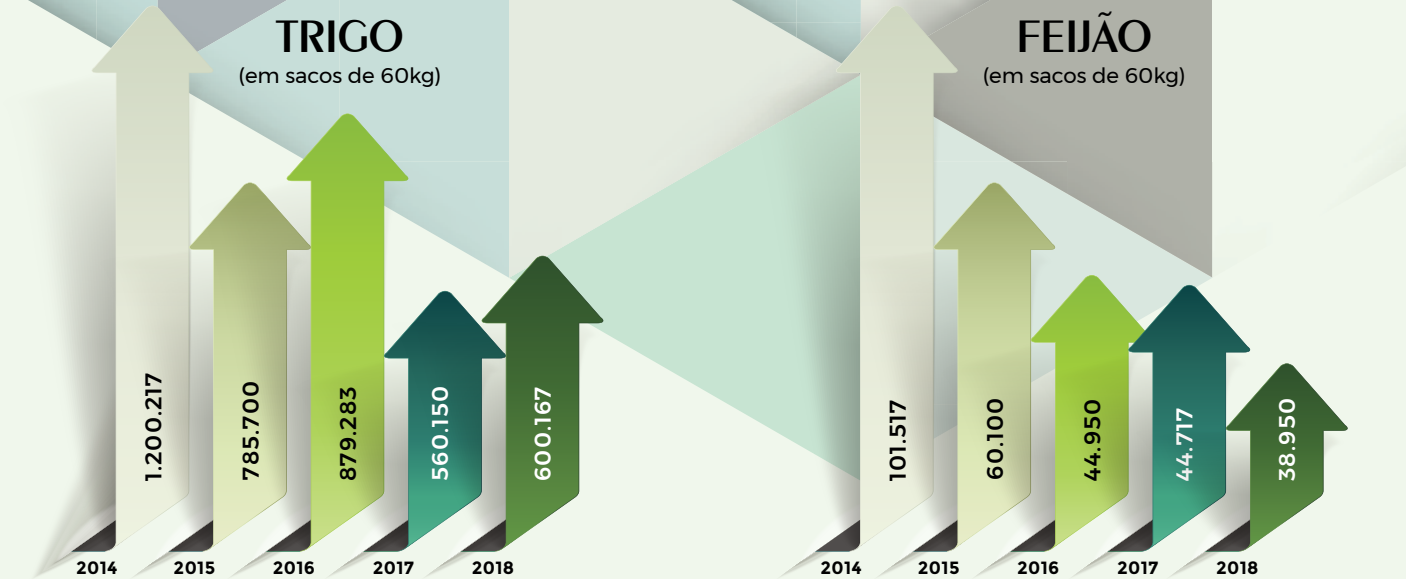


SOJA
(em sacos de 60kg)



MILHO
(em sacos de 60kg)





CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACOS 60 KG

LOCAL/ANO	2014	2015	2016	2017	2018
André da Rocha	0	0	0	200.000	200.000
Anita Caribaldi	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Barracão e São José do Ouro	398.000	598.000	698.000	698.000	698.000
Bom Retiro	116.000	136.000	144.000	164.000	164.000
Brunópolis	290.000	290.000	335.000	355.000	405.000
Campo Belo do Sul	735.000	735.000	735.000	735.000	735.000
Campos Novos	3.947.000	4.247.000	4.447.000	4.447.000	4.875.000
Capão Alto	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
Cerro Negro	0	0	240.000	340.000	340.000
Correia Pinto	0	240.000	240.000	340.000	340.000
Curitibanos	1.066.000	1.066.000	1.066.000	1.066.000	1.066.000
David Canabarro	0	0	0	152.000	0
Esmeralda	0	0	0	0	240.000
Fraiburgo	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Ibiraíaras	0	0	0	220.000	220.000
Ituporanga	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000
Lagoa Vermelha	0	660.000	660.000	660.000	660.000
Lebom Régis	170.000	265.000	265.000	265.000	265.000
Monte Carlo	0	140.000	140.000	140.000	140.000
Nova Prata	0	0	0	70.000	70.000
Otacílio Costa	240.000	300.000	300.000	300.000	300.000
Pinhal da Serra	0	0	0	0	100.000
Ponte Serrada	10.000	30.000	50.000	50.000	290.000
Sananduva	0	0	210.000	210.000	210.000
São João da Urtiga	0	0	0	112.000	0
São Jorge	0	0	0	60.000	60.000
Zortéa	40.000	40.000	75.000	275.000	275.000
TOTAL	7.257.000	8.992.000	9.850.000	11.104.000	11.898.000

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACOS DE 60 KG

LOCAL/ANO	2014	2015	2016	2017	2018
André da Rocha	0	0	0	10.000	10.000
Anita Caribaldi	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Barracão e São José do Ouro	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000
Bom Retiro	8.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Brunópolis	12.000	12.000	12.000	15.000	15.000
Campo Belo do Sul	37.000	37.000	37.000	37.000	37.000
Campos Novos	100.000	116.000	116.000	116.000	134.000
Capão Alto	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Cerro Negro	0	0	12.000	12.000	12.000
Correia Pinto	0	12.000	12.000	12.000	12.000
Curitibanos	45.000	45.000	45.000	48.000	48.000
David Canabarro	0	0	0	6.000	0
Esmeralda	0	0	0	0	12.000
Fraiburgo	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Ibiraíaras	0	0	0	10.000	10.000
Ituporanga	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Lagoa Vermelha	0	36.000	36.000	36.000	36.000
Lebom Régis	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Monte Carlo	0	5.000	5.000	5.000	5.000
Nova Prata	0	0	0	6.000	6.000
Otacílio Costa	12.000	14.500	14.500	14.500	14.500
Pinhal da Serra	0	0	0	0	12.000
Ponte Serrada	2.500	5.000	5.000	5.000	17.000
Sananduva	0	0	8.000	8.000	8.000
São João Urtiga	0	0	0	6.000	0
São Jorge	0	0	0	4.000	4.000
Zortéa	8.000	8.000	8.000	12.000	12.000
TOTAL	292.000	368.000	388.000	440.000	482.000

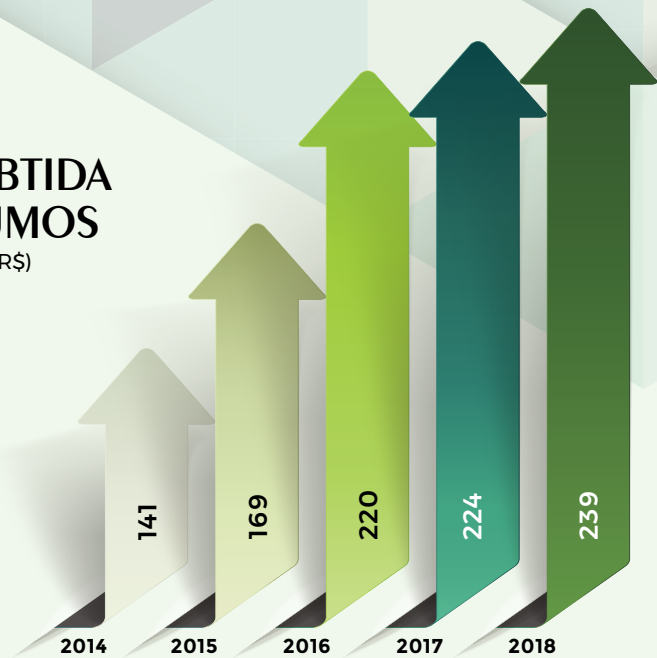


INSUMOS

Indispensáveis para a condução das lavouras, a área de insumos iniciou o ano de 2018 com apreensão, eram grandes os desafios para comercialização e logística dos insumos, fatores como oscilações cambiais, greve dos caminhoneiros e alta no custo dos produtos provocaram ainda mais dificuldades. Porém a área de insumos buscou atender a todos, disponibilizando insumos de qualidade atendendo as necessidades dos associados. Foram realizados investimentos estruturais em unidades, e também no setor de hortifrutigranjeiros. O trabalho da equipe técnica foi focado em levar soluções ao produtor possibilitando que ele prospere em suas atividades.

RECEITA OBTIDA COM INSUMOS

(em milhões R\$)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

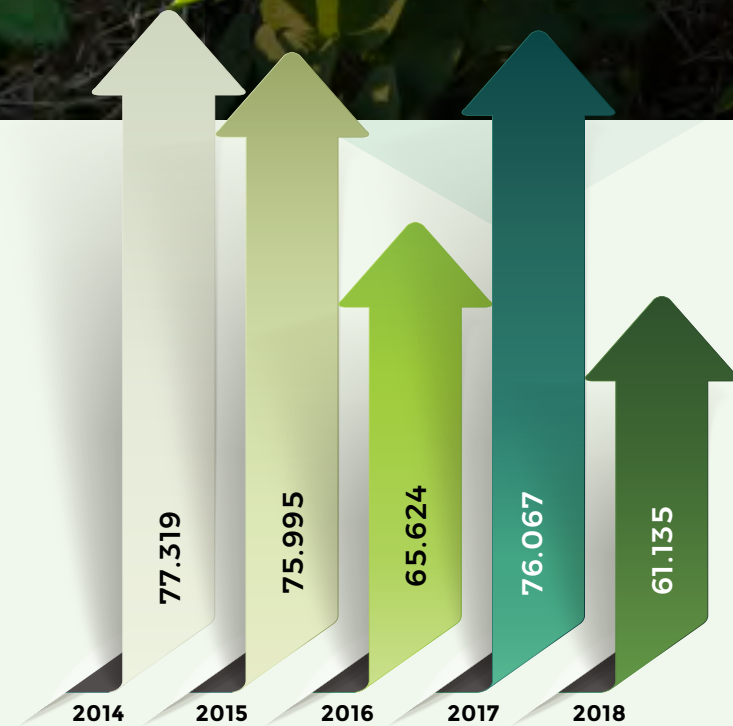
PRODUTOS	2014	2015	2016	2017	2018
Sementes de 3ºs (ton)	365	315	447	327	463
Fertilizantes (ton)	57.942	52.060	66.058	75.440	63.279
Corretivos (ton)	43.538	32.812	44.989	37.453	28.339
Defensivos (litros)	1.177.776	1.557.325	1.640.837	1.657.933	1.866.651

SEMENTES

Cooperativa referência na produção de semente de soja, a Copercampos ocupa atualmente a posição de segunda maior produtora de sementes de soja do país. Com produção de 1,5 milhões de sacos e com movimento de 2,5 milhões de sacos em suas unidades, a Copercampos comemora a excelente qualidade da semente produzida, resultado do comprometimento da equipe técnica e dos sócios multiplicadores. O ano de 2018 também foi muito especial para o Laboratório de Análise de Sementes da Copercampos, que comemorou 30 anos de serviços prestados com excelência em análise de sementes.



**PRODUÇÃO TOTAL
COM SEMENTES**
(em toneladas)



**RECEITA TOTAL
COM SEMENTES**
(em milhões R\$)



RECEITA LOJAS AGROPECUÁRIAS (em milhões R\$)



LOJAS

A busca por trazer soluções com materiais para casa, campo e lavoura, faz das Lojas Copercampos referência em qualidade e diversificação de produtos. Com o crescimento do faturamento com mais de 17% acima em relação ao ano passado, as Lojas Copercampos investiram em mais cinco novas estruturas, inauguradas em 2018, que contam com modelo inovador de atendimento, novos layouts e juntas somam mais de 5 mil itens. A rede de Lojas conta atualmente com 18 unidades localizadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

SUPERMERCADOS

Referência em qualidade e bom atendimento os supermercados Copercampos finalizaram o ano de 2018 com excelentes resultados. Constantes investimentos foram realizados tanto em melhorias estruturais quanto em treinamentos e capacitações buscando a excelência em atendimento e o desenvolvimento da equipe de funcionários. A rede de Supermercados Copercampos conta com cinco lojas e um centro de distribuição.

RECEITA SUPERMERCADO (em milhões R\$)

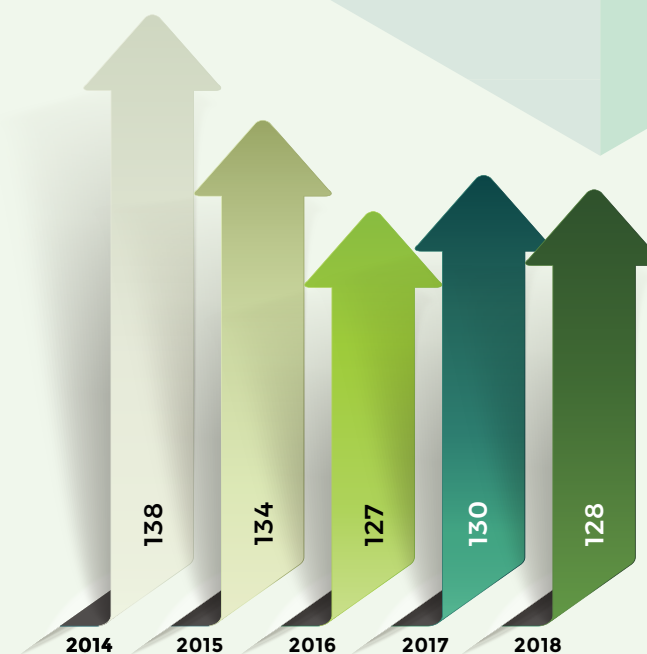


AGROINDÚSTRIA

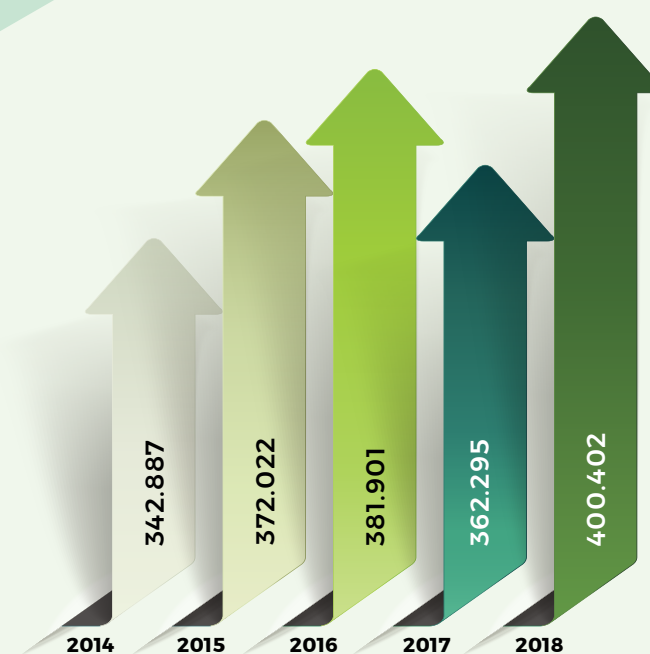
Mesmo com todos os entraves econômicos no mercado, gerado pela greve dos caminhoneiros, e problemas na exportação, com a diminuição da credibilidade da carne suína brasileira internacionalmente, devido ao escândalo da operação “carne fraca”, e a contaminação com uma doença viral nos últimos meses do ano, a agroindústria teve um ano de superação e buscou através do trabalho técnico amenizar as situações. Com o avanço da assistência técnica, foi possível melhorar a conversão alimentar nos animais, e consequentemente abaixar custos de produção. Foram feitas também, diversas mudanças na questão de nutrição e de ingredientes na ração, iniciando a utilização de produtos de origem animal, reduzindo o custo consideravelmente.



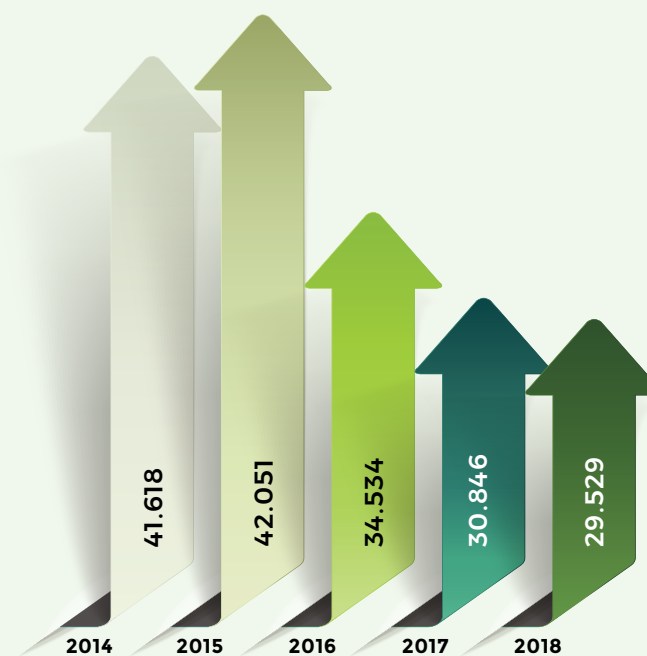
RECEITA COM SUÍNOS
(em milhões R\$)



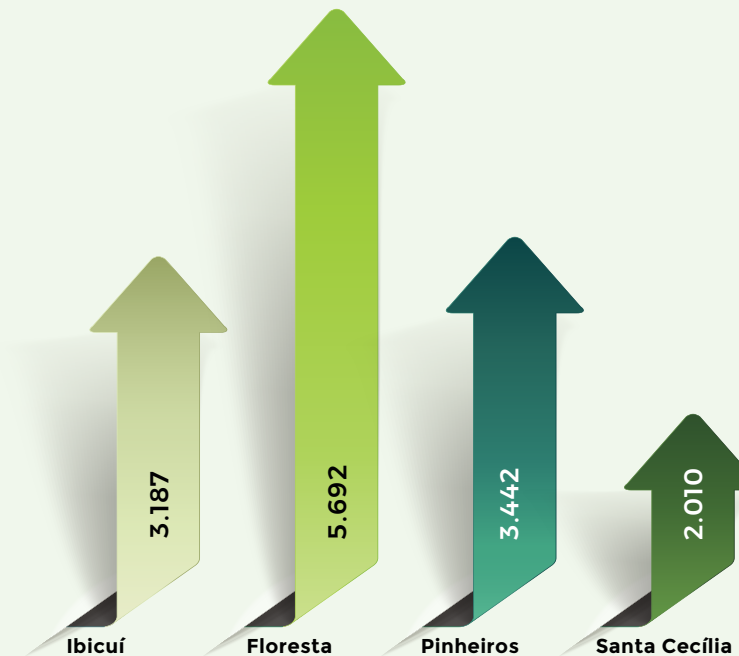
ABATE SUÍNOS
(cabeças)



ANIMAIS COMERCIALIZADOS
PARA REPRODUÇÃO
(cabeças)



MATRIZES POR GRANJAS
(cabeças)



INDÚSTRIA DE RAÇÕES

Buscando sempre realizar constantes investimentos para elevar a eficiência em suas atividades, a Indústria de Rações, no ano de 2018 investiu em um moderno sistema de peletização para atender as necessidades do mercado e dos integrados da agroindústria.

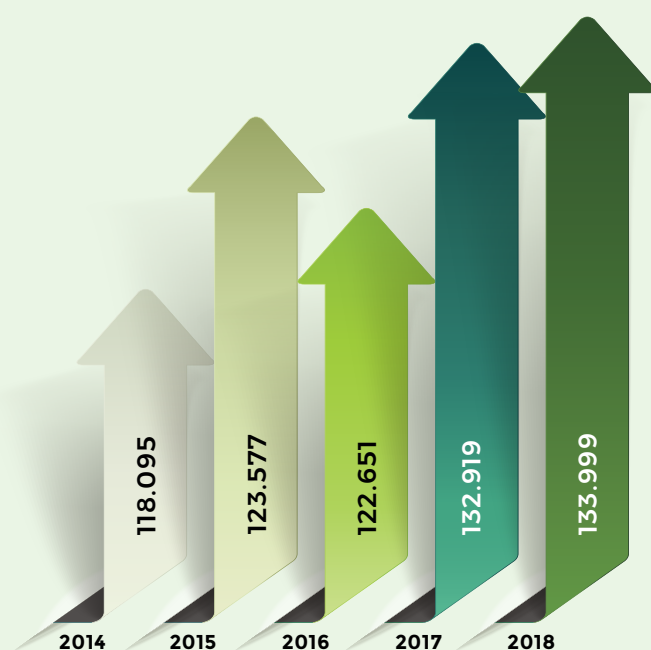
Com a compra da máquina peletizadora, a Indústria de Rações passa a produzir, além de ração farelada para suínos e aves, também rações peletizadas destinada inicialmente as fases de terminação dos suínos. O investimento trará melhora na conversão alimentar dos animais e consequentemente inúmeros benefícios e vantagens para os integrados, suinocultura e Indústria de Rações.

CAMPO DEMONSTRATIVO

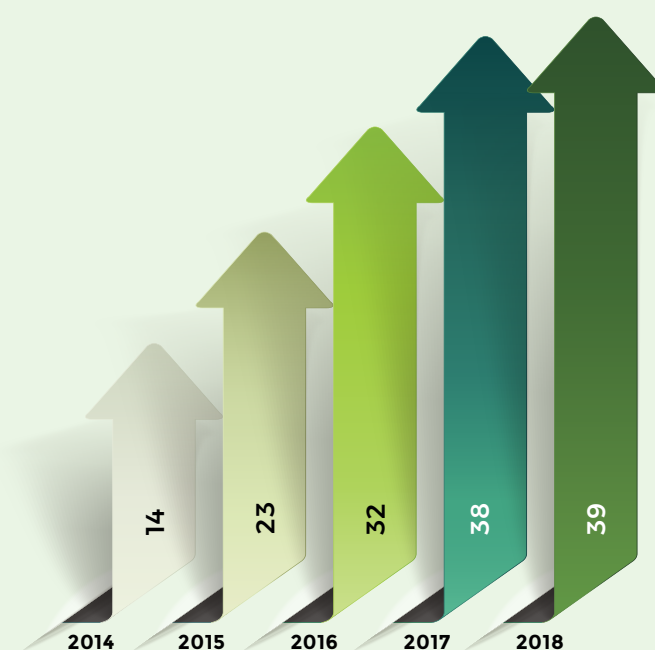
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Espaço destinado a pesquisa, desenvolvimento e melhorias na eficiência produtiva, o Campo Demonstrativo busca através de ensaios avaliar o desempenho e adaptação de novas tecnologias, e assim através dos resultados obtidos nas pesquisas e testes, disponibilizar ao produtor informações referentes aos melhores materiais para serem utilizados, visando rentabilidade das lavouras.

PRODUÇÃO DE RAÇÕES (em toneladas)



RECEITA INDÚSTRIA DE RAÇÕES (em milhões de R\$)



DIA DE CAMPO COPERCAMPOS

O 23º Dia de Campo Copercampos contou com a participação de mais de 14 mil visitantes e 140 empresas expositoras, apresentando a mais alta tecnologia disponível no agronegócio, possibilitando novos conhecimentos, crescimento e oportunidades aos produtores rurais.

LOGÍSTICA

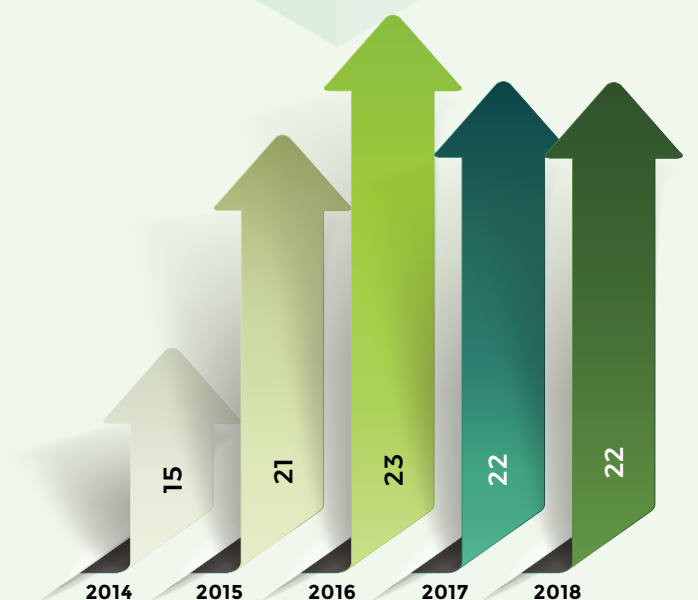
Setor que dá sustentação à movimentação gerada pelo crescimento da Copercampos, o setor de transporte é responsável pelo escoamento da produção, garantindo qualidade e agilidade em suas atividades, buscando em tempo hábil chegar aos seus destinos comerciais e também suprir a demanda da cooperativa com uma logística ágil e eficiente.

FROTA DE VEÍCULOS	2018
Caminhões - Cereais, Sementes e Insumos	66
Caminhões - Suinocultura	10
Caminhões - Suprimentos	03
Empilhadeiras	43
Tratores/Carregadeiras	31
Veículos Pequenos / Utilitários	60

POSTO

O posto de combustíveis Copercampos enfrentou vários desafios no ano de 2018. Com as reivindicações em todo o país devido a trajetória crescente de aumento nos preços, a venda de combustíveis no Brasil caiu 6% no primeiro semestre de 2018, segundo dados do IBGE. Com tantas oscilações econômicas, a qualidade em produtos e o bom atendimento fizeram a diferença para manter a receita do posto de combustíveis.

RECEITA POSTO DE COMBUSTÍVEIS (em milhões R\$)





INVESTIMENTOS OBRAS CONCLUÍDAS



DESTAQUES DO ANO

Resultado do trabalho e dedicação a Copercampos recebeu no ano de 2018 diversos prêmios pela atuação em ações sustentáveis, responsabilidade social, destaque em movimentação econômica nos municípios de atuação e também pela qualidade nas atividades desenvolvidas pela cooperativa, como no tratamento de Sementes Industriais por exemplo. Confira o que foi destaque no ano:



- Copercampos conquista Prêmio Empreendedor José Pascoal Baggio 2018 – Reconhecimento de empresas da Serra Catarinense, com maiores arrecadações de ICMS adicionado;
- Copercampos recebe premiação por ação sustentável - 25º Prêmio Expressão de Ecologia;
- Copercampos é destaque em movimentação econômica de Ponte Serrada/SC;
- Qualidade no TSI - Copercampos recebe Selo Seed Solutions da BASF;
- Copercampos recebe Prêmio Fritz Müller - Ação de preservação ambiental;
- Copercampos recebe Certificado de Responsabilidade Social em Santa Catarina;
- Comunidade elege Supermercados Copercampos como o melhor de Campos Novos.

- Unidade de São José do Ouro: Instalação máquina limpeza, tombador e loja;
- Unidade de Monte Carlo: Reforma vigas da moega;
- Unidade de Pinhal da Serra: Armazém, loja e depósito;
- Unidade de Ibiraiaras: Loja;
- Unidade de Brunópolis: Ampliação e reforma estrutura da loja;
- Unidade de Otacílio Costa: Nova estrutura da loja;
- Unidade de Zortéa: Construção de dois silos;
- Unidade de Esmeralda: Armazém.

OBRAS EM ANDAMENTO

- Unidade BR 470: Construção unidade de beneficiamento de Sementes;
- Unidade BR 470: Construção unidade de recebimento de cereais (milho);
- Unidade de Ponte Serrada: Armazém, loja e depósito;
- Unidade São Jorge (Coxilha Rica): Armazém;
- Campo Demonstrativo: construção de estandes e pavilhão do restaurante.

INVESTIMENTO 2017 E 2018 POR ÁREA			(Valores em R\$)
PRODUTOS	2017	2018	
1 - ADMINISTRAÇÃO	480.979	809.216	
2- CEREAIS, SEMENTES E INSUMOS	23.527.529	50.852.851	
3 - CAMPO DEMONSTRATIVO	691.138	367.745	
4 - GRANJAS DE SUÍNOS	22.212.928	1.750.391	
5 - INDÚSTRIA DE RAÇÕES	182.917	611.679	
6 - LOJAS AGROPECUÁRIAS	1.755.777	1.559.874	
7 - POSTO DE COMBUSTÍVEIS	66.269	10.341	
8 - SUPERMERCADOS	1.403.925	379.760	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	50.321.462	56.341.858	

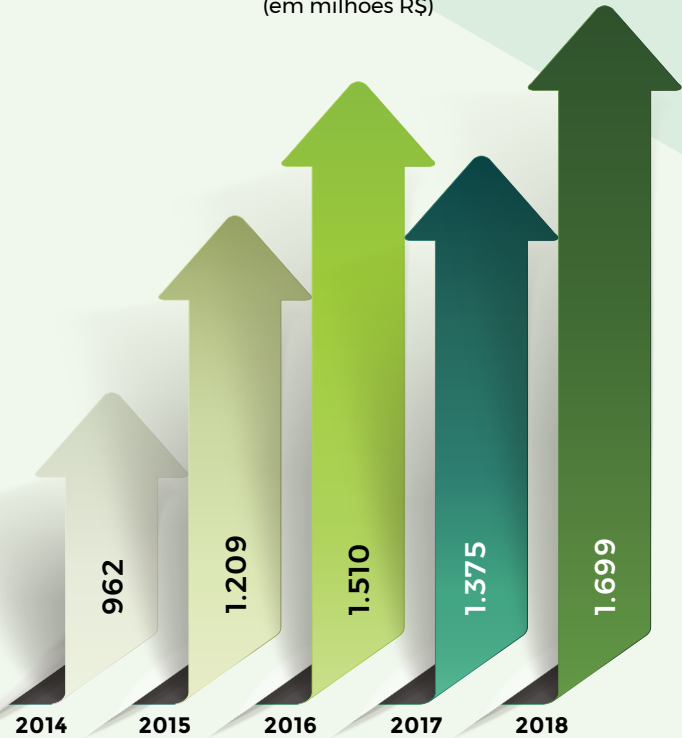


FATURAMENTO

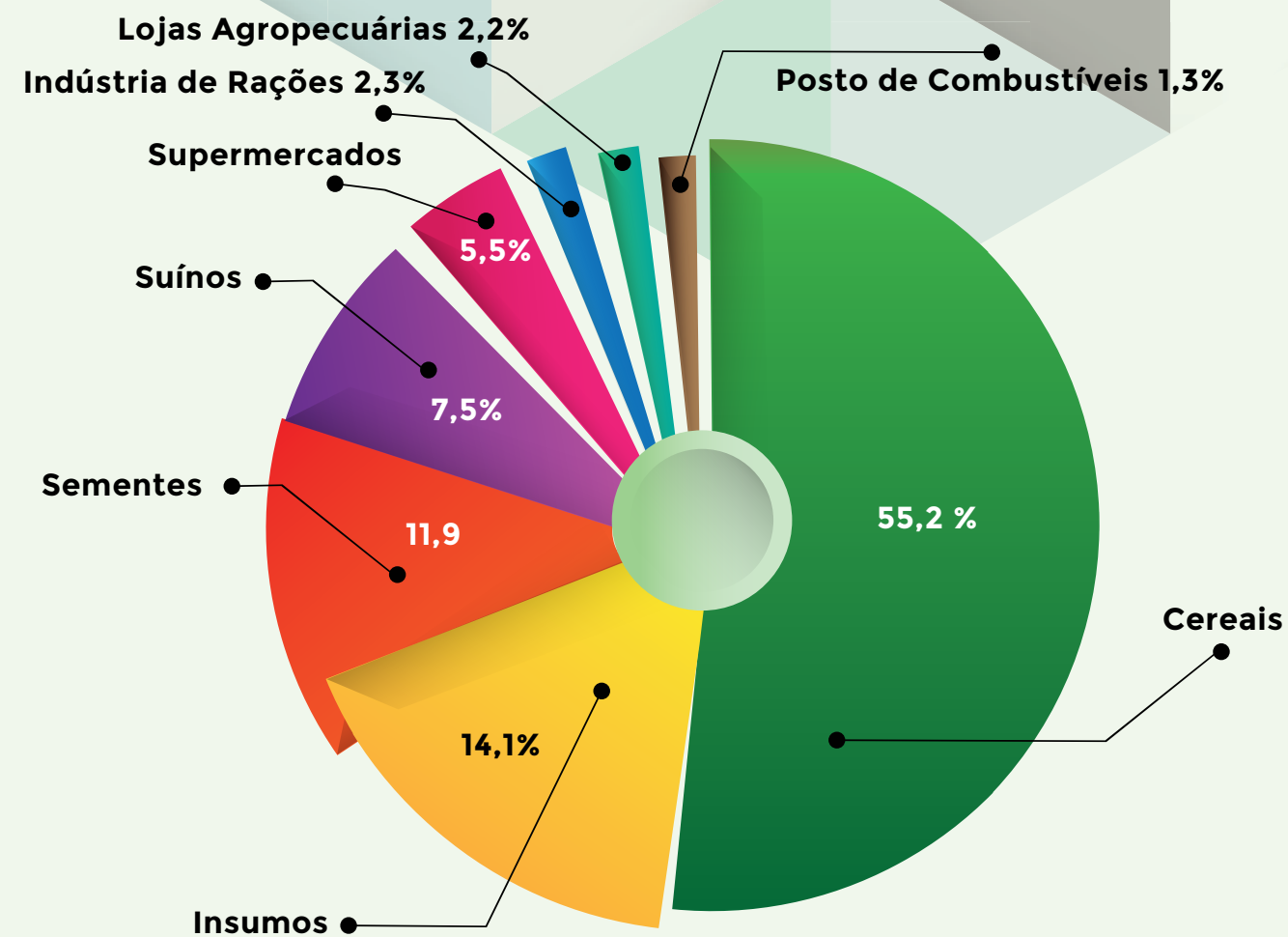
O compromisso da Copercampos somado ao trabalho realizados pelos produtores e equipe de colaboradores, fizeram de 2018, um ano de muita superação, mas também de conquistas e resultados positivos. Com a diversificação de atividades, especialmente com investimentos em novas Lojas e Unidades de Armazenagem de Grãos, ampliando a área de atuação, a cooperativa obteve um faturamento de R\$ 1,699 bilhão, o maior faturamento nestes 48 anos de história. Superando as projeções de faturamento, que eram de R\$ 1,4 bilhão.



FATURAMENTO TOTAL
(em milhões R\$)



PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO



LINHAS DE NEGÓCIOS

- Recebimento, beneficiamento e comercialização de cereais;
- Produção e comercialização de sementes;
- Comercialização de insumos;
- Produção e comercialização de rações;
- Produção e comercialização de leitões terminados e matrizes;
- Comercialização de combustíveis, lubrificantes e conveniências;
- Comercialização de produtos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, materiais de construção, ferragens e pneus;
- Comercialização de gêneros alimentícios e de uso doméstico;
- Prestação de Serviços de assistência técnica agropecuária, análises laboratoriais e transportes de mercadorias.

“Quando trabalhamos coletivamente em prol de um objetivo, conquistamos o impossível.”

Jadson Barbosa

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.1	125.708.420,94	218.627.337,86
Créditos operacionais	5.2	326.261.170,20	411.172.838,26
Estoques	5.3	146.220.995,26	132.540.517,65
Despesas a apropriar	4.7	1.943.252,38	4.194.821,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Créditos Realiz. L. Prazo	5.2.2	129.429.609,25	108.917.709,87
Ativo Investimentos	5.4	17.903.248,81	17.682.444,31
Ativo Imobilizado	5.5	428.514.752,50	407.877.039,42
Ativo Intangível		94.271,29	77.181,42
TOTAL DO ATIVO		1.176.075.720,63	1.301.089.890,76

PASSIVO	NE	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	222.535.869,22	353.869.725,20
Obrigações c/ Fornecedores	5.7	188.126.443,06	224.418.970,29
Obrigações Clientes e Associados		88.391.074,51	94.227.868,32
Obrigações Sociais e Tributárias		5.494.120,47	5.499.599,99
Provisões Trabalhistas e Fiscais		6.284.014,78	6.423.386,69
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	133.763.783,06	125.861.577,35
Obrigações Operacionais	5.8	75.030.951,89	66.493.900,29

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		456.449.463,64	424.294.862,63
Capital Social	5.10	157.329.185,14	144.282.803,77
Capital Subscrito - NPR'S		30.695.040,00	30.695.040,00
Fundos para Investimento	6.1 c	51.778.548,65	46.229.679,64
Reservas de Reavaliação		25.878.871,97	25.896.201,08
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.1 e	105.930.505,50	108.987.123,32
Reserva legal	6.1 a	36.156.987,73	31.945.532,93
Reservas sobras a realizar	4.16	14.970.313,80	11.513.293,22
Reserva de RATES	6.1 b	10.547.009,44	6.335.554,64
Sobras a Disposição da AGO		23.163.001,41	18.409.634,03
TOTAL DO PASSIVO		1.176.075.720,63	1.301.089.890,76


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS		31/12/2018	31/12/2017
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA		1.699.712.986,13	1.375.409.014,73
Vendas - Cereais		936.996.133,04	611.538.236,93
Vendas - Sementes		202.749.254,38	232.160.659,78
Vendas - Suínos		128.029.455,91	130.135.268,72
Vendas - Indústria		39.329.272,49	38.437.342,96
Vendas - Insumos		239.439.421,71	224.111.796,28
Vendas - Lojas		38.211.270,97	32.533.772,77
Vendas - Supermercado		93.313.856,48	84.255.395,44
Vendas - Posto		21.644.321,15	22.236.541,85
DEDUÇÕES DAS VENDAS		(36.713.200,57)	(35.106.836,59)
(-) Devoluções de Vendas		(18.616.947,55)	(21.701.690,40)
(-) Impostos S/ Vendas		(18.096.253,02)	(13.405.146,19)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA		1.662.999.785,56	1.340.302.178,14

DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS		(1.408.993.040,04)	(1.115.110.785,80)
(-) Custos das Vendas		(1.408.993.040,04)	(1.115.110.785,80)
SOBRA BRUTA		254.006.745,52	225.191.392,34

DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(200.719.163,57)	(185.743.057,57)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm e Financeiras		(22.366.163,63)	(20.288.520,12)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais		(119.410.424,19)	(101.707.893,97)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais		(30.772.850,70)	(33.874.472,09)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais		(7.075.617,35)	(7.166.750,02)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos		(18.139.208,52)	(18.576.508,89)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias		(2.954.899,18)	(4.128.912,48)

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		8.752.951,44	6.766.767,43
--------------------------------	--	--------------	--------------

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(17.185.359,88)	(17.194.442,23)
------------------------------	--	-----------------	-----------------

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL		44.855.173,51	29.020.659,97
--	--	---------------	---------------

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO		(2.330.112,61)	(1.065.601,82)
(-) Provisão Contribuição Social		(623.147,46)	(230.674,77)
(-) Provisão para Imposto de Renda		(1.706.965,15)	(834.927,05)

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		42.525.060,90	27.955.058,15
--------------------------------	--	---------------	---------------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		42.525.060,90	27.955.058,15
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE		3.046.507,70	3.056.064,79
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial		3.046.507,70	3.056.064,79

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO		45.571.568,60	31.011.122,94
REVERSÃO DO RATES terceiros		0,00	9.656.194,16

SOBRAS DO EXERCÍCIO		45.571.568,60	40.667.317,10
Destinação RATES (Terceiros)		0,00	(2.431.745,20)
Destinação Sobras Retidas Participações		(3.457.020,58)	(4.763.510,02)

SOBRAS DO EXERCÍCIO APÓS RETENÇÕES/DESTINAÇÕES		42.114.548,02	33.472.061,88
Destinação Reserva legal		(4.211.454,80)	(3.347.206,19)
Destinação RATES		(4.211.454,80)	(3.347.206,19)
Destinação Fundo Investimento		(10.528.637,01)	(8.368.015,47)

SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		23.163.001,41	18.409.634,04
----------------------------	--	---------------	---------------


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2018	31/12/2017
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	45.571.568,60	31.011.122,94
AJUSTES DO RESULTADO LÍQUIDO		
(+)Depreciação, Amortização e exaustão	17.947.657,84	14.370.664,17
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:		
(-/+) Variação contas a receber	74.768.277,59	(60.992.980,08)
(-/+) Cheques a receber	(844.597,61)	3.902.256,14
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(3.176.060,50)	(2.959.666,68)
(-/+) Variação imposto a recuperar	7.665.148,49	(2.098.296,11)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	1.340.682,22	(2.443.599,23)
(-/+) Provisão devedores duvidosos	5.158.217,87	864.469,06
(-/+) Variação dos estoques	(13.680.477,61)	32.143.960,44
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	2.251.569,59	331.199,49
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(20.511.899,38)	(25.400.644,31)
(-/+) Variação passivo circulante - fornec. e Obrig. Operacionais	(42.129.321,04)	11.644.778,73
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	(5.479,52)	536.163,22
(-/+) Variação provisões férias e encargos	(139.371,91)	911.894,35
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	8.537.051,60	11.433.530,44
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	82.752.966,23	13.254.852,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Aquisição de Investimento	(220.804,50)	(4.763.510,02)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	1.606.690,68	1.267.830,70
(-) Aquisição de Imobilizado	(40.209.151,46)	(44.404.192,79)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.046.507,70)	(3.056.064,79)
(-) Reserva de Reavaliação	(27.439,23)	(89.185,06)
(+) Integralização de capital	4.381.562,92	3.407.879,38
(+) Subscrição Cotas Partes	0,00	30.695.040,00
(-) Devolução de capital	(14.724.583,59)	(10.336.617,23)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(52.240.232,88)	(27.278.819,81)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Captações de Empréstimos	351.826.751,09	468.004.598,44
(-) Amortização de Empréstimos	(475.258.401,36)	(415.344.382,48)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(123.431.650,27)	52.660.215,96
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	218.627.337,86	179.991.089,14
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	125.708.420,94	218.627.337,86
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	(92.918.916,92)	38.636.248,72


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2018	%	31/12/2017	%
1) INGRESSOS / RECEITAS	1.685.838.609,96		1.355.371.298,86	
1.1) Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	1.681.096.038,58		1.353.707.324,33	
1.4) Outros Resultados Operacionais	4.742.571,38		1.663.974,53	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	1.532.009.304,95		1.219.971.280,98	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	1.427.089.293,06		1.128.515.931,99	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	104.920.011,89		91.455.348,99	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	153.829.305,01		135.400.017,88	
4) RETENÇÕES	15.037.240,42		14.370.664,17	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	15.037.240,42		14.370.664,17	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 -4)	138.792.064,59		121.029.353,71	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	25.749.626,72		33.334.895,72	
6.1) Resultado de Participações Patrimoniais	4.010.380,06		5.102.792,90	
6.2) Receita Financeira	21.739.246,66		28.232.102,82	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	164.541.691,31	100,00	154.364.249,43	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) EMPREGADOS	(74.765.727,39)	45,44	(72.947.577,51)	47,26
Salários e Encargos Sociais	(68.589.149,77)	(41,68)	(68.390.931,72)	(44,30)
Honorários a Diretoria	(748.800,00)	(0,46)	(720.000,00)	(0,47)
Participação dos Empegados nos Resultados	(5.427.777,62)	(3,30)	(3.836.645,79)	(2,49)
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(5.285.011,79)	3,21	(5.194.514,30)	3,37
Federais	(3.727.799,92)	(2,27)	(3.076.462,97)	(1,99)
Estaduais	(1.291.887,20)	(0,79)	(1.881.008,25)	(1,22)
Municipais	(265.324,67)	(0,16)	(237.043,08)	(0,15)
8.3) FINANCIADORES	(41.965.891,23)	25,50	(48.267.099,47)	31,27
Encargos Financeiros	(38.924.606,54)	(23,66)	(45.426.545,05)	(29,43)
Aluguéis	(3.041.284,69)	(1,85)	(2.840.554,42)	(1,84)
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	42.525.060,90	25,84	27.955.058,15	18,11
8.5) REVERSÃO RESERVAS	3.046.507,70	1,85	3.056.064,79	1,98
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	45.571.568,60	27,70	31.011.122,94	20,09


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2017 E 2018

Contas Mutações	Capital Social	RESERVAS DE SOBRAS						Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
		Fundo Investim. Tecnológ. Industrial	Reserva Legal	Reserva de RATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDO EM 31/12/2016	120.280.332,53	41.683.051,63	28.598.326,74	10.212.797,41	6.749.783,20	25.923.545,50	112.105.028,75	27.109.821,62	372.662.687,39
Incorporação de Sobras	27.109.821,62							(27.109.821,62)	-
Incorporação de Reserva	3.821.387,47	(3.821.387,47)							-
Resultado Abrangente							(3.056.064,79)	3.056.064,79	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(61.840,64)		(61.840,64)
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.						(27.344,42)			(27.344,42)
Integralização de Capital	297.853,02								297.853,02
Retenção Estatutária	3.110.026,36								3.110.026,36
Devoluções de Capital	(10.336.617,23)								(10.336.617,23)
Subscrição Cotas Partes	30.695.040,00								30.695.040,00
Aplicação Reserva de RATES				(9.656.194,16)				9.656.194,16	-
Sobras a Realizar					4.763.510,02			(4.763.510,02)	
Sobras do Exercício								27.955.058,15	27.955.058,15
Destinação Resultado Terceiros				2.431.745,20				(2.431.745,20)	-
Destinações de Sobras		8.368.015,48	3.347.206,19	3.347.206,19				(15.062.427,86)	-
SALDO EM 31/12/2017	174.977.843,77	46.229.679,64	31.945.532,93	6.335.554,64	11.513.293,22	25.896.201,08	108.987.123,32	18.409.634,03	424.294.862,63
Deliberação Assembleia									
Incorporação de Sobras	18.409.634,03							(18.409.634,03)	
Incorporação de Reserva	4.979.768,00	(4.979.768,00)							-
Resultado Abrangente							(3.046.507,70)	3.046.507,70	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(10.110,12)		(10.110,12)
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.						(17.329,11)			(17.329,11)
Integralização de Capital	368.852,74								368.852,74
Retenção Estatutária	4.012.710,18								4.012.710,18
Devoluções de Capital	(14.724.583,58)								(14.724.583,58)
Sobras a Realizar					3.457.020,58			(3.457.020,58)	
Sobras do Exercício								42.525.060,90	42.525.060,90
Destinações de Sobras		10.528.637,01	4.211.454,80	4.211.454,80				(18.951.546,61)	-
SALDO EM 31/12/2018	188.024.225,14	51.778.548,65	36.156.987,73	10.547.009,44	14.970.313,80	25.878.871,97	105.930.505,50	23.163.001,41	456.449.463,64

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente

Rita Canoto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de novembro de 1970, composta por 1.465 associados, atualmente com 58 unidades ativas, 1.366 colaboradores em 31/12/2018. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

NOTA 02 – CONTEXTO OPERACIONAL

Nestes 48 anos de história, a cooperativa se dedica para atender as necessidades de seus associados, buscando tecnologias adequadas e com boa rentabilidade. A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja consumo, soja semente, milho, trigo, feijão, demais sementes e leguminosas, produção e comercialização de suínos. Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, análises laboratoriais, comercialização de insumos, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, rações, materiais de construção, ferragens, pneus, combustíveis, lubrificantes, conveniências, gêneros alimentícios e de uso e consumo. A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta, matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial. Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 342, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí, e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústria, granjas, lojas, supermercados e posto de combustível, sendo:

A) Unidades Com Recebimento de Grãos:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC - Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Anita Garibaldi/SC	Filial 10	CNPJ 83.158.824/0010-02
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Encruzilhada	Filial 40	CNPJ 83.158.824/0040-28
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC	Filial 43	CNPJ 83.158.824/0043-70
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Curitibanos (Guarda-Mor)/SC	Filial 46	CNPJ 83.158.824/0046-13
Campos Novos (Trevô Sul)/SC	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barracão/RS	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC	Filial 51	CNPJ 83.158.824/0051-80
Bom Retiro/SC	Filial 52	CNPJ 83.158.824/0052-61
Lebon Régis/SC	Filial 57	CNPJ 83.158.824/0057-76
Otacílio Costa/SC	Filial 58	CNPJ 83.158.824/0058-57
São Jose do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Capão Alto (Coxilha Rica)/SC	Filial 63	CNPJ 83.158.824/0063-14
São José do Ouro (Hervalzinho)/RS	Filial 65	CNPJ 83.158.824/0065-86
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Sananduva/RS	Filial 68	CNPJ 83.158.824/0068-29
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Ibiraíaras/RS	Filial 80	CNPJ 83.158.824/0080-15
São Jorge/RS	Filial 81	CNPJ 83.158.824/0081-04
Nova Prata/RS	Filial 82	CNPJ 83.158.824/0082-87
André da Rocha/RS	Filial 84	CNPJ 83.158.824/0084-49
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ponte Serrada/SC	Filial 87	CNPJ 83.158.824/0087-91
Esmeralda/RS	Filial 88	CNPJ 83.158.824/0088-72

Para agilizar o processo de recebimento da produção de seus associados, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas. O objetivo é estar o mais perto possível do produtor levando comodidade e eficiência no recebimento e entrega de insumos, reduzir as despesas com fretes e agilizar à atividade de colheita. As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 713 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos para descarga, limpeza e secagem dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração instalado em todas as unidades, garante a qualidade dos grãos armazenados. A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios. Informações sobre as tecnologias disponíveis são disponibilizadas através de reuniões, palestras, dia de campo, viagens técnicas no Brasil e exterior, proporcionando ao produtor maior produtividade. Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos na Copercampos são destinados ao consumo humano e industrialização, abrangendo o mercado interno e externo. Com uma equipe capacitada o departamento comercial opera em mercados nacional e internacional, sendo responsável pela comercialização dos grãos entregues na Copercampos. Realiza as operações comerciais através da Bolsa de Chicago, Coberturas Cambiais, Swaps, Fowards via bancos de primeira linha, e Mercado a Termo e Futuro na Bolsa Mercantil e Futuros.

B) Unidades Com Beneficiamento de Sementes - UBS:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC - Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Trevo Sul	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Campos Novos/SC - BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24

Com produção superior a 61 mil toneladas ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim sudão, ervilhaca e nabo forrageiro.

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento e industrialização. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanham os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

Para se consolidar ainda mais na área de produção de sementes a Copercampos conta com constantes investimentos realizados, como aquisição de equipamentos, modernização das unidades de beneficiamentos de semente, garantindo assim todo o suporte necessário para atividade.

No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e comprovação da qualidade das sementes.

Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com as Instituições de Pesquisa Embrapa, Fundação Meridional, Coodetec, Nidera, Syngenta, Brasmax, Monsoy e TMG, multiplicando sementes para os obtentores Coodetec, Nidera, Monsanto e Syngenta na produção de classes superiores.

Sementes Convencionais: Soja, feijão, trigo, triticale, milheto, capim sudão, aveia, azevém ervilhaca e nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja.

C) Lojas Agropecuárias:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 03	CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC	Filial 23	CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS	Filial 36	CNPJ 83.158.824/0036-41
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
Otacílio Costa/SC	Filial 56	CNPJ 83.158.824/0056-95
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Centro de Distribuição	Filial 72	CNPJ 83.158.824/0072-05
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Sananduva/RS	Filial 77	CNPJ 83.158.824/0077-10
Caçador/SC	Filial 78	CNPJ 83.158.824/0078-09
Brunópolis/SC	Filial 79	CNPJ 83.158.824/0079-81
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ibiraíaras/RS	Filial 89	CNPJ 83.158.824/0089-53

Pensando em nossos cooperados e clientes, disponibilizamos uma vasta linha de produtos como:

- Medicamentos e Alimentação para Animais
- Produtos Agrícolas
- Implementos Agrícolas / Pecuário
- Construção e Acabamento
- Automotiva
- Jardinagem / Caça e Pesca
- Artigos e Vestuários
- Eletrodomésticos

D) Indústria:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 21	CNPJ 83.158.824/0021-65

Atendendo todas as Normativas Legais exigidas pelo MAPA como por exemplo: IN04 Boas Práticas de Fabricação – IN65 Produção de Rações com Medicamentos – Planta Livre de Ractopamina, a Indústria de Rações Copercampos é modelo de segurança e qualidade em rações, pois segue rigorosamente os procedimentos e os padrões de qualidade por ela estabelecida. Com um alto controle e com equipamentos que garantem os níveis nutricionais das rações, a Indústria atende as granjas da Copercampos e seus associados, bem como clientes em geral.

E) Supermercados:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 06	CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC	Filial 28	CNPJ 83.158.824/0028-31
Centro de Distribuição	Filial 60	CNPJ 83.158.824/0072-05
Otacílio Costa/SC	Filial 67	CNPJ 83.158.824/0060-71
Capinzal/SC	Filial 73	CNPJ 83.158.824/0073-96
Campos Novos/SC – (Hipper Center)	Filial 75	CNPJ 83.158.824/0075-58

Pensando em melhor atender nossos sócios, colaboradores e clientes dos municípios onde atua e também municípios vizinhos, oferece comodidade e qualidade nos serviços e mercadorias.

F) Posto de Combustível:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 09	CNPJ 83.158.824/0009-79

Para melhor atender nossos associados contamos com um posto de combustíveis onde oferece trocas de óleo gratuitamente desde que o óleo seja comprado no Posto de Combustíveis Copercampos, toda a linha de lubrificantes com a marca Petrobras, Combustíveis como: Gasolina Comum, Gasolina Supra, Etanol, Óleo, Diesel/Biodiesel, Extra diesel/Biodiesel e loja de conveniência.

G) Logística e Transporte:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 64	CNPJ 83.158.824/00064-03

Atendendo as necessidades dos associados e clientes externos, o Setor de Transportes e Logística tem como objetivo principal agilizar o transporte de produtos, mercadorias e animais, assegurando maior tranquilidade ao comprador e ao fornecedor. Com equipe comprometida e sistema de informação ágil atua como uma central, realizando a contratação, o controle e o gerenciamento de fretes locais, no estado, país e exterior, e gerenciando a frota própria que conta com 82 veículos pesados.

H) Campo Demonstrativo:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 33	CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de referência para o planejamento das áreas de produção dos associados.

A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias, são o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

I) Centrais Produtoras de Leitões – CPL’s

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Floresta	Filial 41	CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 5.962 matrizes, com produção anual de 154.055 leitões. Produção de linhagens para Agrocere PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Ibicuí	Filial 38	CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 3.187 matrizes, com produção anual de 93.935 leitões. Produção de linhagens para reposição do plantel da granja e cruzamentos que produzem uma linhagem. Produção de animais para integração.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros	Filial 50	CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.442 matrizes, produção anual de 105.972 leitões. Produção de animais para integração.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Santa Cecília/SC Granja Santa Cecília	Filial 76	CNPJ 83.158.824/0076-39

Granja Comercial, plantel 2.010 matrizes, produção anual de 27.593 leitões. Produção de linhagens para Agrocere PIC animais com alto padrão genético, produção de animais para integração.

J) Integrados:

A integração de suínos é formada pelos associados que são denominados: Terminadores. A Copercampos fornece aos integrados os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários. A remuneração é por índice de produtividade.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as referências feitas aos termos receitas, custos e despesas devem ser entendidos também como ingressos e dispêndios, em relação as operações com os cooperados.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

4.2.1 Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

4.2.2 Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.2.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes registrados no ativo. Estes Ingressos/Receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

4.3 Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou a inexistência de situações passíveis de aplicação dessa pratica, ou ainda, que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

4.4 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, por uma questão de prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização. O reconhecimento no resultado está ocorrendo quando há efetiva compensação e ou homologação dos valores, ou seja, quando estes são utilizados. Conforme apresentado na nota 5.2.

4.5 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio, livres de impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.6 Estimativa para Perdas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.8 Imobilizado

4.8.1 Bases de Mensuração

No exercício de 2010 os bens do ativo imobilizado que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram o custo atribuído com base em laudo técnico elaborado pela empresa ACTUS AUDITORES INDEPENDETES S/C, CNPJ 83.794.925/0001-89, conforme metodologia prevista na ITG 10 aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

4.8.2 Método de Depreciação

Encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

4.8.3 Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

4.9 Método de Mensuração dos Investimentos

4.9.1 Participações Societárias: São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

4.10 Produtos em Depósito ou Provisão para Reposição dos Estoques

Os produtos recebidos em depósito não são contabilizados no passivo em contrapartida dos estoques, sendo reconhecida a provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os produtores. A provisão é constituída tendo por base o valor de compra no mercado ativo na data do balanço, conforme os volumes e valores divulgados na **NE 5.7**

Os saldos de produtos recebidos em depósito e não liquidados com o produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva para controle de saldo, divulgadas na **NE 5.3.1**

4.11 Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até o início das atividades.

4.12 Provisões Passivas

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.13 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente às operações com não cooperados.

4.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

4.15 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados como custos e dispêndios, sendo que ao final do exercício o montante da reserva de assistência técnica, educacional e social não foi revertido das reservas, perfazendo um saldo acumulado em reservas de Rates de R\$ 10.547.009,44.

4.16 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício anterior, num total de R\$ 4.010.380,06, deste foi levado a reserva de sobras a realizar o valor de R\$ 3.457.020,58.

4.17 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.18 Realização de Reservas

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de R\$ 3.046.507,70, foi revertida diretamente para a conta de Outros Resultados Abrangentes.

4.19 Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

4.20 Realizável a Longo Prazo – Depósito Judicial

Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial o qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição providenciaria rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado no passivo não circulante aguardando sentença das ações.

NOTA 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa			Valores em R\$
COMPOSIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	
Caixa	512.745,24	1.083.663,54	
Bancos Conta Movimento	7.603.199,17	16.056.975,12	
Aplicações Financeiras	117.592.476,53	201.486.699,20	
Total Geral	125.708.420,94	218.627.337,86	

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 19.911.681,76, sendo R\$ 19.255.107,25 no Curto Prazo e R\$ 656.574,51 no Longo Prazo, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

Composição dos créditos			Valores em R\$
CRÉDITOS A RECEBER	31/12/2018	31/12/2017	
Créditos com Associados	137.706.010,60	138.683.981,95	
Créditos com Terceiros	155.544.214,16	229.334.520,40	
Cheques a Receber	5.293.100,75	4.448.503,14	
Créditos com Fornecedores	28.554.362,63	26.456.614,55	
Créditos com Funcionários	712.625,39	974.995,19	
Créditos Tributários	17.705.963,92	25.371.112,41	
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(19.255.107,25)	(14.096.889,38)	
TOTAL GERAL	326.261.170,20	411.172.838,26	

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

Composição dos créditos tributários			Valores em R\$
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	31/12/2018	31/12/2017	
ICMS	11.022.151,30	14.639.195,84	
IRRF - Aplicações e serviços	4.273.890,70	6.899.809,17	
PIS - Importação	269.628,26	503.206,01	
COFINS - Importação	1.243.740,00	2.505.296,40	
PIS/COFINS/CSLL-S/Serviços	896.553,66	823.604,99	
PIS E COFINS A RECUPERAR	119.442.003,67	84.939.113,67	
(-) PIS E COFINS A RECUPERAR	(119.442.003,67)	(84.939.113,67)	
TOTAL GERAL	17.705.963,92	25.371.112,41	

Conforme exposto na **NE 4.4**, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03 e suas respectivas alterações. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados, os mesmos estão sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Receita Federal, e aguarda despacho decisório.

5.2.2 Longo Prazo:

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 656.574,51, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

Composição dos créditos de longo prazo			Valores em R\$
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	31/12/2018	31/12/2017	
Créditos com Associados	13.138.800,06	14.416.788,62	
Créditos com Terceiros	3.275.562,82	4.227.594,08	
Deposito Judicial – Trabalhista	-	1.607.953,61	
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14	
Deposito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96	
NPR'S Associados	30.695.040,00	30.695.040,00	
Dividendos a Receber Maue	3.238.716,08	-	
Aplicações Bancarias	500.000,00	-	
Deposito Judicial - FUNRURAL	67.701.917,86	57.549.859,97	
Bens para Revenda	10.870.003,84	444.172,65	
(-) Créditos Duvidosos	(656.574,51)	(689.842,16)	
TOTAL GERAL	129.429.609,25	108.917.709,87	

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, os valores estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2018 totalizavam o valor de R\$ 146.220.995,26, conforme demonstrado abaixo:

Composição dos estoques			Valores em R\$
ESTOQUES	Avaliação	31/12/2018	31/12/2017
Produções Cereais	Custo Médio	29.421.332,95	30.344.603,22
Produção Sementes	Custo Médio	8.234.375,72	11.766.937,72
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	25.585.912,80	21.793.234,67
Estoques Indústria de Rações	Custo de Produção	7.832.702,45	2.613.491,90
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	55.725.504,79	47.010.600,16
Estoques Lojas	Custo Médio	9.733.666,29	9.074.497,18
Estoques Mercado	Custo Médio	8.337.355,72	9.243.095,44
Estoques Posto Combustivel	Custo Médio	550.463,42	458.342,32
Estoques Almoxarifado Oficina	Custo Médio	431.169,78	-
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	368.511,34	235.715,04
TOTAL GERAL		146.220.995,26	132.540.517,65

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na **NE 4.5**.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29(R2), publicado no Diário Oficial da União de 06/11/2015, do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação. O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.3.1 Composição dos produtos mantidos em depósito

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO			31/12/2018		31/12/2017		Valores em R\$
PRODUTOS POR ATIVIDADE	SCS 60 KG	R\$/scs	VALOR TOTAL	scs 60 KG	R\$/scs	Valor Total	
Milho Consumo	754.505	40,00	30.177.192	1.292.830	30,00	38.784.886	
Soja Consumo	763.975	84,00	64.173.926	1.620.108	70,02	113.439.954	
Feijão Preto Consumo	-	-	-	237	100,00	23.651	
Feijão Carioca Consumo	1.107	120,00	132.888	1.261	120,00	151.314	
Trigo Consumo	165.824	40,00	6.632.291	296.524	38,00	11.267.315	
Cevada Consumo	28.360	38,00	1.077.616	3.242	38,00	123.173	
Aveia Consumo	35.525	24,00	852.593	33.670	24,00	808.090	
Canola Consumo	3.050	40,00	121.988				
Azevém Consumo	1.650	96,00	158.430	293	96,00	28.147	
Semente Soja	319.669	90,00	28.770.212	676.017	80,00	54.080.002	
Semente Feijão Preto	113	122,00	13.826				
Semente Feijão Carioca	955	199,98	190.911	2.091	199,98	418.224	
Semente Trigo	57.120	40,00	2.284.563	31.964	40,00	1.278.446	
Semente Aveia	57.687	45,00	2.595.936	60.647	39,00	2.365.217	
Semente Azevém	12.541	120,00	1.504.966	7.871	120,00	944.506	
Semente Ervilhaca	256	66,00	16.885	387	66,00	25.509	
Semente Centeio	909	60,00	54.527	121	60,00	7.253	
TOTAL	2.203.247		138.758.749	4.027.261		223.745.687	

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentadas abaixo:

Composição dos investimentos			Valores em R\$
INVESTIMENTOS	31/12/2018	31/12/2017	
Cooperativa Central Oeste Catarinense	11.561.578,25	11.561.578,25	
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Campos Novos - Sicoob SC	1.235.029,37	1.014.224,87	
Ararcam - Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,60	52.715,60	
Mauê Ceradora e Fornecedora de Insumos	1.535.050,00	1.535.050,00	
Cooperativa central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	3.498.975,59	3.498.975,59	
Fundação Meridional	17.500,00	17.500,00	
Unicred Oeste e Serra - Campos Novos	2.400,00	2.400,00	
TOTAL GERAL	17.903.248,81	17.682.444,31	

O aumento do investimento na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Campos Novos - Sicoob SC se realizou pelas sobras capitalizadas proporcionalmente ao movimento de cada filiada.

5.5 Imobilizado

Composição do ativo imobilizado acumulado						Valores em R\$
DISCRIMINAÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	BAIXAS	DEPRECIAÇÃO	RESIDUAL 31/12/2018	
Terrenos	54.903.764,27	1.758.607,21	-	-	56.662.371,48	
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	221.545.212,07	14.437.153,85	(96.076,98)	(6.883.976,28)	229.002.312,66	
Móveis e Utensílios	5.487.213,01	579.540,51	(274.288,54)	(598.228,33)	5.194.236,65	
Máquinas Equipamentos	68.013.221,95	16.606.560,37	(744.178,56)	(6.457.820,12)	77.417.783,64	
Veículos	21.334.943,48	2.428.507,85	(2.817.379,88)	(989.905,77)	19.956.165,68	
Equipamentos Informática	3.658.332,12	984.245,52	(482.172,82)	(639.763,93)	3.520.640,89	
Instalações	7.401.031,45	1.586.419,44	(198.706,93)	(839.268,32)	7.949.475,64	
Animais p/ Reprodução	3.650.289,30	2.388.040,40	(2.504.810,44)	(155.593,06)	3.377.926,20	
Imobilizado em Andamento	19.712.441,28	3.097.232,77	-	-	22.809.674,05	
Reflorestamento	1.927.957,09	28.478,36	(54.322,53)	-	1.902.112,92	
Consortios	242.633,40	479.419,29	-	-	722.052,69	
TOTAL GERAL	407.877.039,42	44.374.205,57	(7.171.936,68)	(16.564.555,81)	428.514.752,50	

5.5.1 Ajuste de Avaliação Patrimonial: Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizada em 2010.

				Valores em R\$
Composição do ajuste de avaliação patrimonial				
DISCRIMINAÇÃO	AJUSTE 31/12/2010	BAIXAS	DEPRECIAÇÃO	RESIDUAL 12/2018
Terrenos	33.207.903,75	R\$ (5.129.362,06)	-	28.078.541,69
Edifícios e Construções	86.768.739,93	R\$ (1.659.420,66)	R\$ (17.361.445,43)	67.747.873,84
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	R\$ (953.070,59)	R\$ (7.004.276,04)	10.104.089,97
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(7.741.853,31)	(24.365.721,47)	105.930.505,50

5.5.2 Obras em Andamento: Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2018.

		Valores em R\$
Descriminação		31/12/2018
APLICAÇÃO RECURSOS-IMB ANDAMENTO	OBRAS	25.433.839,66
REFLORESTAMENTO		R\$ 1.902.112,92
OBRA CAMPO DEMONSTRATIVO	Restaurante e Salas Institucional e Imprensa	R\$ 226.156,10
OBRA FILIAL 52 - BOM RETIRO	Silo e Moega	R\$ 296.210,66
OBRA FILIAL 38 - GRANJA IBICUI CPL	Painéis Geração Energia Distribuida	R\$ 43.446,28
OBRA FILIAL 21 - INDS.RAÇÕES	Peletizações e Rações Bovinas	R\$ 458.751,85
OBRA GRANJA FLORESTA FL 41	Troca de Pisos e Grades	R\$ 378.996,39
OBRA FL 87 - PONTE SERRADA	Construção de Unidade de Grãos	R\$ 6.039.403,21
OBRA FILIAL 61 - MONTE CARLO	Moega e Silos	R\$ 46.203,67
OBRA GRANJA DOS PINHEIROS - FL 50	Biodigestores e Ampliação da Granja	R\$ 7.500,00
OBRA FL 71 - UBS BR 470	Armazéns p/Calcário, Sementeiro e Cereais	R\$ 14.294.038,68
CONSÓRCIOS	Consórcios	R\$ 722.052,69
OBRA FILIAL 91 - SÃO JORGE - LAGES/SC	Silos	R\$ 979.008,19
OBRA FILIAL 92 - CAÇADOR/SC	Silos	R\$ 39.959,02

5.6 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO 2018	LONGO PRAZO 2018	TOTAL GERAL 2018	TOTAL GERAL 2017
Financiamentos de Insumos	169.688.391,53	0,00	169.688.391,53	318.421.604,18
Financiamentos EGF	29.089.288,51	0,00	29.089.288,51	21.275.102,56
Financiamentos Capital Fixo	15.620.256,98	110.338.766,24	125.959.023,22	108.444.199,14
Financiamentos Cotas Partes (NPR'S)	8.137.932,20	22.576.280,00	30.714.212,20	30.741.659,85
Financimantos Procap - Coodetec	0,00	848.736,82	848.736,82	848.736,82
Totais Gerais	222.535.869,22	133.763.783,06	356.299.652,28	479.731.302,55

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

5.7 Obrigações com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

- a)Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 42.747.509,84.
- b)Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Asso-ciados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 49.721.649,60.
- c)Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos Cooperados e não cooperados, mensurado pelo valor estimado de mer-cado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

Composição dos produtos a adquirir

		Valores em R\$
		2018
PRODUTOS	Valor Total	2017
Milho Consumo	12.840.718,56	12.990.648,02
Soja Consumo	54.997.560,24	78.007.132,46
Feijão Carioca Consumo	0,00	11.792,00
Trigo Consumo	473.158,78	1.376.135,10
Cevada Consumo	0,63	0,00
Aveia Consumo	46.785,20	88.023,60
Canola	103.657,63	0,00
Azevém Consumo	2.680,00	8.480,00
Semente Soja	25.804.524,61	48.090.994,17
Semente Feijão Preto	13.826,44	0,00
Semente Feijão Carioca	104.956,17	272.429,42
Semente Trigo	166.148,70	105.486,77
Semente Aveia	720.940,50	1.114.580,35
Semente Azevém	114.114,00	436.366,00
Semente Ervilhaca	16.885,00	25.509,00
Insumos	111.683,40	56.051,93
TOTAL	95.517.639,86	142.583.628,82

5.8 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, foram constituídas as provisões a se-guir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

		Valores em R\$
Composição obrigações de longo prazo		31/12/2018
DISCRIMINAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Provisões para Contingências Fiscais	6.042.093,48	6.042.093,48
Processos Trabalhistas	-	1.615.006,29
Processos Previdenciários e Federal	690.144,55	690.144,55
Depósitos Ajuizados Funrural	67.701.917,86	57.549.859,97
TOTAL GERAL	74.434.155,89	65.897.104,29

Consoante ao que está descrito na NE 5.2.2, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.9 Apuração do Resultado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC T 2004, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos ren-dimentos decorrente de operações com terceiros, no entanto para fins societários foi calculado proporcionalmente aos atos com sócios e terceiros.

Em relação aos ingressos das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

5.10 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.465 associados, atingindo um montante de R\$ 157.329.185,14, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

NOTA 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 10% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e so-cial aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico Educacional e Social

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 25% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implanta-ção de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na inter-pretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

6.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contra-tos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

6.3 Ingressos/Receitas

As receitas auferidas pela atividade nos respectivos exercícios foram as seguintes:

		Valores em R\$
INGRESSOS/RECEITAS		31/12/2018
INGRESSOS/RECEITAS	31/12/2018	31/12/2017
Vendas - Cereais	936.996.133,04	611.538.236,93
Vendas - Sementes	202.749.254,38	232.160.659,78
Vendas - Suínos	128.029.455,91	130.135.268,72
Vendas - Indústria Ração	39.329.272,49	38.437.342,96
Vendas - Insumos	239.439.421,71	224.111.796,28
Vendas - Lojas	38.211.270,97	32.533.772,77
Vendas - Mercado	93.313.856,48	84.255.395,44
Vendas - Posto	21.644.321,15	22.236.541,85
Sub total	1.699.712.986,13	1.375.409.014,73
Outras Receitas	27.287.561,26	11.596.226,41
Receitas Alienação Ativas	1.872.574,18	1.267.830,70
Receitas Financeiras	21.739.246,66	28.232.102,82
TOTAL GERAL INGRESSOS/RECEITAS	1.750.612.368,23	1.416.505.174,66

6.3.1 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS	Valores em R\$	
	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS FINANCEIRAS	21.739.246,66	28.232.102,82
Juros Ativos	14.872.462,92	14.830.854,10
Rendimentos Aplicação Financeira	5.437.934,30	12.333.792,99
Descontos Recebidos	1.122.504,72	1.067.455,73
Variação Taxas Cambiais Ativa	306.344,72	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(38.924.606,54)	(45.426.545,05)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(33.425.184,76)	(38.767.366,50)
Juros Fornecedores	(91.521,72)	(2.730.887,32)
Descontos Concedidos	(3.090.071,37)	(2.934.423,15)
Despesas Bancárias - taxas	(1.133.961,12)	(993.868,08)
Variação Taxas Cambiais Passiva	(1.183.867,57)	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17.185.359,88)	(17.194.442,23)

NOTA 7 - GESTÃO DE RISCOS

7.1 Riscos de Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se pulverizados entre instituições financeiras cooperados e clientes de modo a reduzir os possíveis riscos de perdas. A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento. As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido. Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

7.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios. Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,17 e 0,97, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

7.3 Riscos da Atividade

A principal atividade desenvolvida possui relação com a produção agrícola desenvolvida pelo seu quadro social, sendo que a cooperativa opera basicamente com os processos de recebimento, limpeza, secagem, classificação, beneficiamento, armazenamento e comercialização dessa produção, industrialização de ração, industrialização de sementes e fornecimento de insumos agrícolas. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito. As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade, principalmente nesse ano com grandes oscilações cambiais.

7.4 Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos são realizadas operações com derivativos ou outras operações a termo que buscam dar cobertura aos riscos. Nos últimos anos a COPERCAMPOS sempre usou instrumentos de proteção como objetivo de mitigar os riscos das possíveis oscilações de preços em decorrência de intempéries climáticas e oscilações de moedas. No ano de 2018 somente em alguns momentos essa pratica foi utilizada, e o instrumento foi o NDF - (Non Deliverable

Forward) com bancos por ser rápido e de fácil acesso, e estruturas de hedge com a INTL FCSTONE nossa consultora em operações estruturadas. No dia 31 de dezembro de 2018, a única posição em aberto de hedge é de compra de contratos de soja base CBOT para maio de 2019, com vencimento em 20 de abril de 2019 no volume de 6.000 toneladas dando cobertura a posição de venda em aberto de semente de soja. Contratos efetuados com a empresa INTL FCSTONE

7.5 Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes. A receita de venda foi reconhecida no resultado juntamente com a apropriação do custo dos produtos vendidos, o qual foi mensurado em valor acima do mercado nos casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado (adquirido do produtor). A cooperativa também realizou operações de compra de produtos agrícolas para recebimento futuro, com preço fixo e vencimento futuro. Essas operações, por constituírem meros contratos, sem que a operação tenha efetivamente se concretizado, não se encontram registradas contabilmente, por se tratarem de contratos de compra de soja e milho futuros a termo. Esses negócios realizados com escopo de Contratos de Compra / todos com CPR (Cédula de Produto Rural) referem-se à aquisição de soja e milho futuros a serem colhidos em 2019, com preços, prazo de entrega e prazo de pagamento estabelecidos, dando cobertura (Hedge) a posições vendidas, e assim garantindo que os riscos de alterações dos preços no mercado não impactem no resultado do exercício futuro. Para cobertura dos riscos de variação de preço sobre os saldos em físico de produto a cooperativa mantém operação de hedge, conforme as características descritas no item sobre os derivativos.

7.6 Taxas de Câmbio

Na data do balanço a cooperativa não possuía operações em outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações cambiais.

7.7 Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da cooperativa. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 2,5% a 10,75% ao ano.

7.8 Derivativos

Foram realizadas operações com derivativos, porém sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas. Na data do balanço encontravam-se em aberto as seguintes operações:

7.8.1 Operações Futuras a Termo

Foram realizadas operações de compra e venda de soja na modalidade de contratos futuros a termo, nas quantidades e valores demonstrados no quadro a seguir:

Valores em R\$				
CONTRATOS DE SOJA	KGS	SCS 60 KGS	Valor Total	R\$/scs
SOJA á comprar de produtores	(41.249.148)	(687.486)	(54.998.880)	80,00
SOJA SEMENTE - A Comprar	(18.766.926)	(312.782)	(25.804.523)	82,50
SOJA - Compras e Barter de produtores	81.875.334	1.364.589	107.011.062	78,42
SALDO COMPRADO	21.859.260	364.321	26.207.658	

Valores em R\$				
CONTRATOS DE MILHO	KGS	SCS 60 KGS	VLR TOTAL	R\$/scs
MILHO á comprar de produtores	(19.263.241)	(321.054)	(12.842.161)	40,00
MILHO - Compras e Barter de Produtores	42.882.485	714.708	25.100.548	35,12
SALDO COMPRADO	23.619.244	393.654	12.258.387	

O volume descoberto sujeito a variações de preço é baixo e com a redução do preço da soja, em o mercado se mantendo desta forma, se constitui em situação favorável para a cooperativa. Sobre o volume vendido e comprado está preservada/garantida margem positiva, mesmo mediante o cômputo do custo operacional e do frete para cumprir com os contratos.

7.9 Benefícios a Empregados

Para o desenvolvimento de suas atividades a Cooperativa conta com um quadro de 1.366 colaboradores ao final do exercício 2018. No quadro a seguir são demonstrados os valores para manutenção de seu quadro de colaboradores, considerados pela norma como benefícios a empregados:

Valores em R\$		
BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES	2018	2017
Salários	42.401.848,55	42.432.376,89
Encargos Sociais	20.017.005,08	18.832.317,33
Férias e Décimo Terceiro	8.572.934,85	8.676.383,66
a- Participação nos Resultados	5.427.777,62	3.836.645,79
b- Assistência Médica e Odontológica	1.676.070,95	1.480.578,10
c- Previdencia Privada	1.804.261,23	1.792.182,20
d- Vale alimentação	421.218,67	393.445,75
Equip. de Prot. Individual e uniformes	557.507,87	626.135,55
Treinamento e Especialização	1.209.291,74	877.414,31
e- Seguro de Vida	123.413,61	177.201,58
TOTAL	82.211.330,17	79.124.681,16

a) Participação nos Resultados: Com o Intuito de reconhecer o desempenho de seus colaboradores a Copercampos implantou um sistema de repasse de parcela das sobras/lucros aos seus colaboradores, instituído como PPR – Participação nos Lucros.

O programa está descrito por critérios aprovados pela Diretoria, levando em conta o desempenho individual e coletivo de nossos colaboradores, metas de receita e margem líquida. O programa está homologado junto as entidades sindicais que representam os empregados.

b) Assistência Médica e Odontológica: Pensando no bem-estar de nossos colaboradores a empresa contratou um plano de saúde junto a Unimed com abrangência nacional, com um custo acessível que permite aos colaboradores incluírem seus dependentes no uso do plano, proporcionando assim tranquilidade no momento de necessidade.

c) Previdência Privada: A cooperativa patrocina aos colaboradores um plano de previdência privada, criando em 01/12/1998, administrado pelo BB previdência. A Copercampos contribui com 3,70% sobre a sua remuneração para os colaboradores que aderiram ao plano, cujas regras estão estabelecidas no plano.

d) Vale Alimentação: A Copercampos instituiu o vale aos colaboradores dos setores de armazéns e suinocultura, como incentivo ao trabalho realizado.

e) Seguro de Vida: Pensando na qualidade de vida de nossos Colaboradores e familiares, além do mínimo exigido em convenção coletiva, a cooperativa mantém seguro de vida em grupo. Parcela custeada pelo colaborador ativo o valor do seguro chega a 1,9%.

7.10 Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

7.11 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (18/01/2019) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

7.12 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações e não foram auditadas.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente



Claudio Hartmann
Diretor Vice-presidente



Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

AUDICONSULT
AUDICONSULT AUDITORES S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS
Campos Novos – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

·Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

·Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

·Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

·Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 08 de fevereiro de 2019.

Hermenegildo João Vanoni
Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSLT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

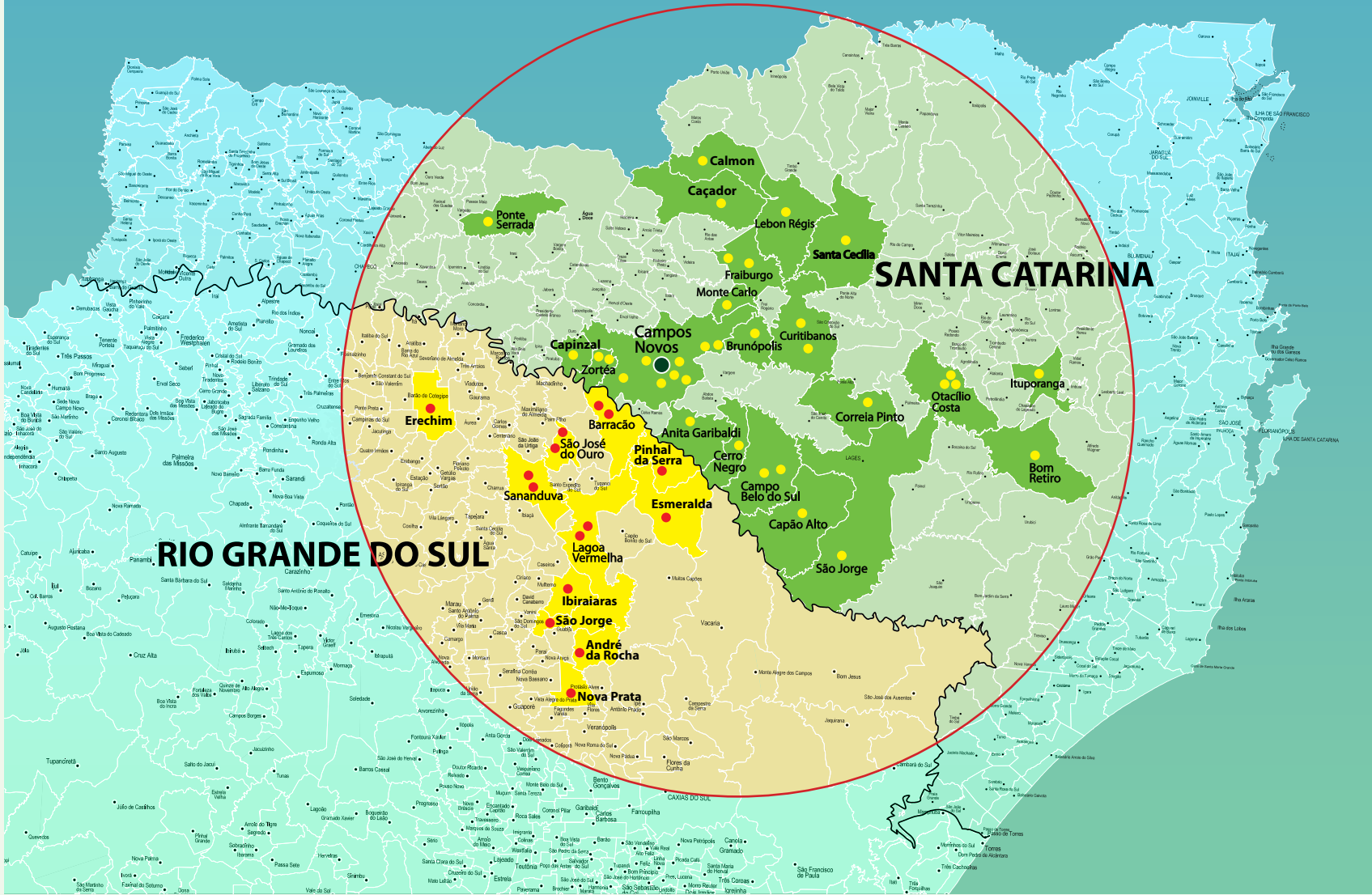
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Artico Tadeu Faé – CPF n. 664.485.579-20, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68, Celio Dilso Tesser– CPF n. 516.051.209-87, Leonir Severo – CPF n. 907.876.099-00, Gerson Assis Stein – CPF n. 594.398.740-15 e Juliano Weber – CPF n. 044.994.489-13 , procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 14 de fevereiro de 2019.

MAPA DE ATUAÇÃO

SANTA CATARINA | RIO GRANDE DO SUL



- MATRIZ - CAMPOS NOVOS/SC
- FILIAIS EM SANTA CATARINA
- FILIAIS NO RIO GRANDE DO SUL
- ÁREA DE ATUAÇÃO DA COPERCAMPOS

RELATÓRIO

ANUAL 2018



COPERCAMPOS®

COOPERATIVA REGIONAL
AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 342, nº23,
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000

www.copercampos.com.br